



RELATÓRIO DE GESTÃO

2025



A PREVIDÊNCIA PORTUGUESA
Associação Mutualista

Índice



1. Mensagem do Conselho de Administração	3	9.6 Clínica Previdência Saúde - CPS	28
2. Órgãos Sociais	4	9.6.1 Consultas e Atos Clínicos	29
3. Organograma da Estrutura de Serviços	5	9.6.3 Gastos, Rendimento e Resultado	29
4. Enquadramento Macroeconómico	6	9.6.2 Associados Aderentes	29
5. Enquadramento Demográfico e Social	7	9.7 Clínica Medicina do Trabalho	30
6. Enquadramento Legal da Associação	8	9.7.1 Consultas Realizadas	31
7. Indicadores de Atividade	9	9.7.2 Clientes e Trabalhadores Abrangidos	31
8. Principais Eventos Institucionais	10	9.7.3 Gastos, Rendimento e Resultado	31
9. Execução do Programa de ação	11	9.8 Casa da Mutualidade	32
9.1 Áreas Estratégicas	11	9.9 Marketing e Comunicação	33
9.2 Responsabilidade Social e Sustentabilidade	12	9.9.1 Principais Eventos	33
9.3.1. Evolução Associativa	14	9.9.2 Solidar e Poupa-me!	34
9.3.2 Movimento Anual Associativo	15	9.9.3 Educação e Literacia Financeira	34
9.3.3 Rede de Promotores Mutualistas	19	9.9.4 Parcerias	34
9.3.4 Empréstimos (Reservas Matemáticas e Habitação Própria)	19	9.9.5 Marketing Digital	35
9.3.5 Evolução das Modalidades Atuariais	20	9.10 Departamento Administrativo, Financeiro e de Pessoas	37
9.4 Património	22	9.11 Projetos Estratégicos	40
9.4.2 Rendas	24	10. A PREVIDÊNCIA PORTUGUESA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS	41
9.4.1 Obras de Construção e Conservação	24	11. RESULTADO LÍQUIDO	48
9.5 Jardim de Infância - JIPP	25	11.1 PROPOSTA DE APLICAÇÃO	49
9.5.1 Utentes	27		
9.5.3 Gastos, Rendimentos e Resultados	27		
9.5.2 Taxa de Ocupação	27		

qualidade das respostas e no desenvolvimento de projetos que beneficiam diretamente os Associados, ressaltando-se a cobertura das reservas matemáticas das modalidades atuariais, superior a 198,8%.

Poderíamos destacar muitos outros dados que constam do Relatório, e que consolidam não só a estrutura financeira da Associação — garantindo o cumprimento dos princípios mutualistas de autonomia financeira e sustentabilidade de cada modalidade — mas também as melhorias diretas para os Associados, seja pela valorização das suas aplicações, seja pela oferta de serviços, atividades e benefícios na saúde, cultura, educação e apoio social.

Neste contexto, referimos, a título exemplificativo:

- O apoio aos associados no acesso à habitação, com mais de 150 contratos de arrendamento;
- A continuidade das valências e modalidades em funcionamento, com foco na sustentabilidade e na adequação às necessidades dos Associados com capitais aplicados nas 11 modalidades, em cerca de 29,1M de euros e a distribuição de melhorias aos associados em cerca de 1,2M de euros.
- O desenvolvimento e consolidação de respostas educativas e de apoio às famílias;
- Os estudos e recolha de propostas de fornecedores para a modernização administrativa, com enfoque na digitalização e em novas aplicações para a gestão incluindo a integração de inteligência artificial;
- A evolução da atividade clínica, com crescimento de procura e diversificação de especialidades e atos realizados, mantendo condições vantajosas para os Associados, com mais de 2 798 consultas em 15 especialidades e 368 atos de enfermagem.
- A Casa da Mutualidade como espaço de cultura e encontro, com programação regular e forte adesão, com cerca de 25 exposições, eventos e outras atividades.

O Conselho de Administração constata com satisfação que, em 2025, foi consolidado um caminho de sustentabilidade e de crescimento com propósito, e que continuaremos, nos próximos anos a fortalecer A Previdência Portuguesa — instituição que caminha para o seu centenário — assegurando que os Associados têm no presente e no futuro garantia de uma vida melhor.

Agradecemos a todos os colaboradores, prestadores de serviços, parceiros, órgãos associativos e, em particular, aos promotores mutualistas, pelo empenho e dedicação, sem os quais não seriam possíveis os resultados alcançados.

Coimbra, 10 de março de 2026

Saudações Mutualistas
O Conselho de Administração

2. ORGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL



Luís Filipe Pais de Sousa (Presidente)



Marisa Antunes (1.ª Secretária)



Célia Gonçalves (2.ª Secretária)



Margarida Portugal (Suplente)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



António Martins de Oliveira (Presidente)



Alexandre Silva (Vogal)



Wander Carvalho (Vogal)



Júlio Gonçalves (Vogal)



Jaime Antunes (Vogal)



Ricardo Cândido (suplente)



António Albuquerque (suplente)

CONSELHO FISCAL



Paulo Costa (Presidente)



Manuel Marques Crisóstomo (Vogal)



Victor Manuel Nunes Pereira (Vogal)



Maria Helena Teixeira (suplente)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM

Caros Associados,

No cumprimento da alínea a) do n.º 1 do artigo 36º dos Estatutos, vem o Conselho de Administração submeter aos Associados o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2025.

A informação vertida nos documentos resulta de um trabalho rigoroso e transparente, refletindo a saúde financeira e o desempenho da nossa Associação ao longo do último ano.

Para colocar os números e demais atividades desenvolvidas em perspetiva, é importante enquadrar o contexto que continuou a influenciar a vida das famílias e das instituições.

Em 2025, persistiram fatores de instabilidade internacional e económica, com reflexos na evolução dos preços, da energia, da habitação e dos custos essenciais do dia a dia, bem como na manutenção de taxas de juro ainda exigentes para muitas famílias. Neste enquadramento, A Previdência Portuguesa manteve-se firme e resiliente no seu propósito mutualista, continuando a trabalhar para apoiar os seus Associados e respetivas famílias, reforçando a sustentabilidade da Instituição e a qualidade do serviço prestado.

O novo mandato 2025-2028 iniciou-se com a mesma determinação: prosseguir o interesse único dos Associados, consolidando a autonomia financeira e a sustentabilidade das modalidades, e continuando a execução das linhas estratégicas definidas, com especial foco na melhoria contínua, na modernização e na proximidade.



Wander Brás de Carvalho - Alexandre Silva - António Martins de Oliveira - Júlio da Silva Gonçalves - Jaime Antunes

No plano comercial e de crescimento associativo, terminou-se o ano com mais de 7 350 associados (+5,1% comparativamente a 2024), deu-se continuidade à estratégia de fortalecimento da presença no território, com reforço da dinâmica de angariação (+ 612 novos Associados e + 927 subscrições) e acompanhamento, valorizando uma rede de promotores profissional e cada vez mais abrangente. Paralelamente, prosseguimos o desenvolvimento de protocolos e parcerias com empresas e entidades da economia social, ampliando os benefícios disponibilizados aos Associados e reforçando a lógica de comunidade e utilidade mutualista, com mais de 230 parcerias ativas.

Ao longo do ano, A Previdência Portuguesa concretizou e apoiou um conjunto relevante de iniciativas educativas, culturais, sociais, desportivas e de literacia financeira, reforçando a proximidade aos Associados e à comunidade. Destaca-se também a continuidade do dinamismo da Casa da Mutualidade, com programação regular, eventos institucionais e forte envolvimento de parceiros, bem como o crescimento dos serviços prestados nas áreas da saúde e do bem-estar, incluindo a resposta de Saúde ao Domicílio, particularmente relevante em situações de maior urgência e fragilidade, não esquecendo o relevante papel do Jardim de Infância.

Todos os serviços comerciais, marketing e de atendimento continuaram a ser um pilar decisivo para melhorar a comunicação com Associados, promotores mutualistas, parceiros e comunidade, contribuindo para a notoriedade da marca APP, para a consistência da mensagem institucional e para a maior eficácia das campanhas e iniciativas desenvolvidas.

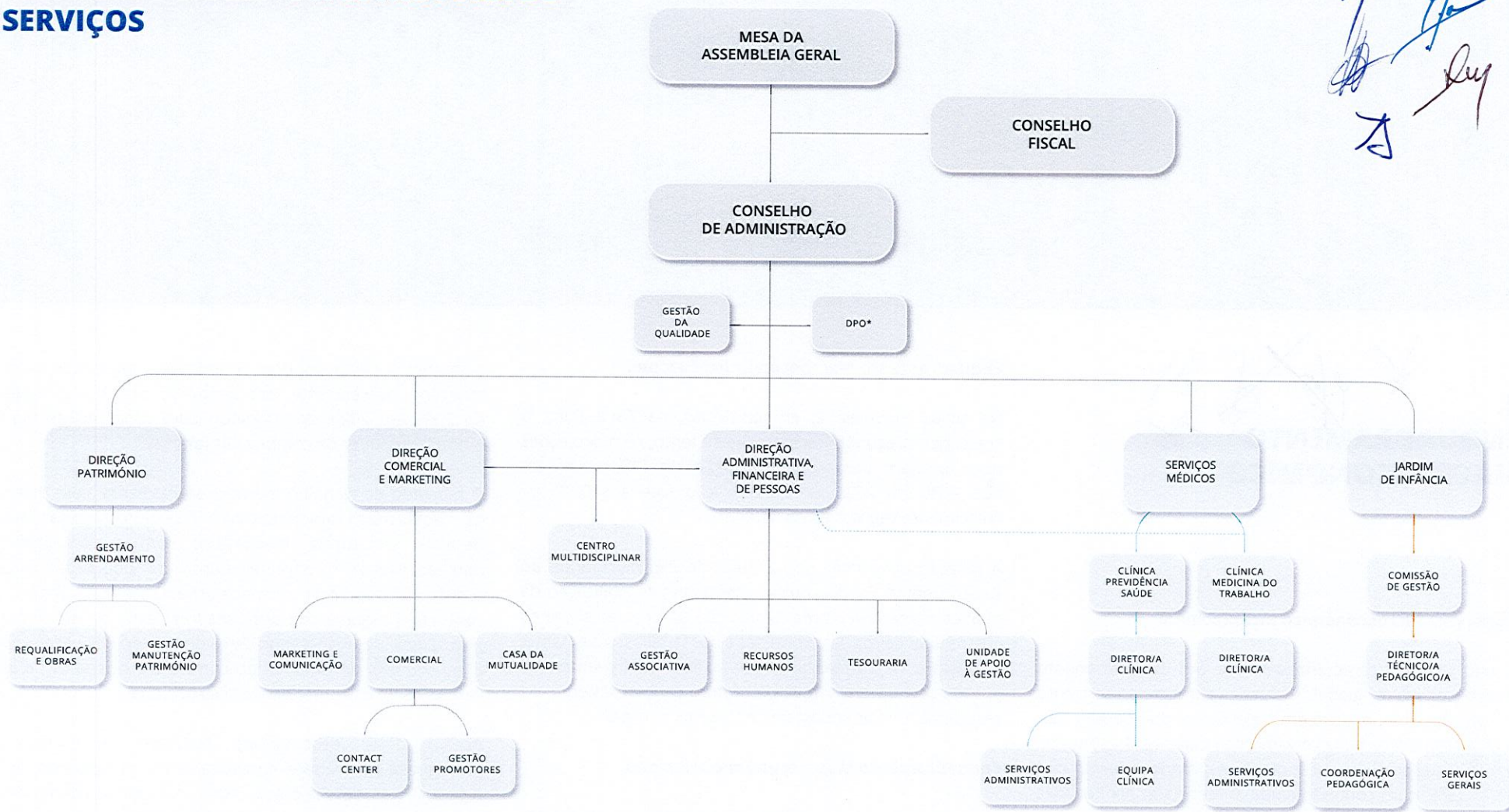
Na área do Património, intensificou-se a política de valorização e sustentabilidade, quer pela boa gestão dos ativos existentes, quer pela continuidade da estratégia de requalificação e licenciamento, com o objetivo de potenciar receitas, com especial destaque para a valência Habitação, preservar valor e garantir a robustez do balanço da Associação. Mantivemos também a análise e prospeção de oportunidades de investimento imobiliário estratégicas, sempre com prudência e foco na geração de valor estável e sustentado.

No plano interno, 2025 foi igualmente um ano de reforço da política de gestão de pessoas, em linha com o Plano Estratégico 2025-2028. Apostámos na valorização e qualificação contínua dos colaboradores, na promoção de um ambiente de trabalho assente na responsabilidade, na cooperação e na ética mutualista, e na consolidação de equipas estáveis e comprometidas com a missão da Associação. Acreditamos que a sustentabilidade e a qualidade do serviço prestado aos Associados começam na competência, no profissionalismo e no envolvimento das nossas pessoas, sendo este um eixo estruturante para o futuro da Instituição.

Em 2025, os resultados do exercício, de cerca de 446 050€, voltaram a traduzir a solidez e a prudência da gestão d'APP, apoiada numa gestão administrativa e financeira competente e rigorosa, reforçando os Fundos Patrimoniais e a capacidade de resposta da Associação, num quadro de exigência económica ainda significativo. A evolução positiva da prestação de serviços e a manutenção de níveis confortáveis de liquidez permitiram continuar a investir na

3. ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA DE SERVIÇOS

Handwritten signatures and initials in blue ink.



A Previdência Portuguesa é associada de:

- União das Mutualidades Portuguesas
- APM — Associação Portuguesa de Mutualidades
- Mutuália – Federação Mutualista

* DPO - ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS





4. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Contexto Macroeconómico Internacional

O ano de 2025 caracterizou-se por um enquadramento macroeconómico global marcado por um crescimento moderado, uma inflação em trajetória descendente e um mercado de trabalho relativamente resiliente. A economia mundial registou um crescimento estimado próximo dos 3% a 3,3%, num contexto ainda influenciado por tensões comerciais e elevada incerteza geopolítica.

A desaceleração da inflação, face aos picos observados nos anos anteriores, permitiu uma estabilização das condições financeiras, apesar das taxas de juro continuarem em níveis elevados em muitas regiões, o que condiciona o investimento e a dinâmica económica.

Enquadramento Macroeconómico Europeu

Na União Europeia e, em particular, na Zona Euro, o crescimento económico manteve-se lento, com projeções que apontam para uma expansão do PIB na ordem dos 1,5% em 2025, uma aceleração face aos 0,9% de crescimento registados em 2024.

A inflação aproximou-se da meta de 2%, permitindo ao Banco Central Europeu uma progressiva flexibilização da política monetária e uma diminuição da pressão sobre os custos financeiros das empresas e das famílias. No entanto, a trajetória de normalização das taxas de juro mantém-se gradual, condicionando ainda o ritmo de investimento e a recuperação mais robusta da economia europeia.

Enquadramento Macroeconómico Nacional

Portugal destacou-se no conjunto europeu por apresentar um desempenho económico robusto, com crescimento do PIB de 1,9% em 2025 e uma estimativa de 2,2% para 2026, superior à média da Zona Euro. O dinamismo da economia nacional tem sido sustentado, sobretudo, pelo consumo privado e pelo turismo, bem como pelo investimento associado à execução de fundos europeus e pela política

orçamental expansionista. A inflação apresentou uma trajetória descendente, apresentando uma taxa média de 2,3% em 2025, contribuindo para uma recuperação gradual do poder de compra das famílias.

O mercado de trabalho manteve-se resiliente, com níveis de desemprego em patamares reduzidos, apesar dos desafios estruturais relacionados com a demografia, nomeadamente o envelhecimento da população e a redução da população em idade ativa. O setor dos serviços continua a assumir um peso predominante na economia portuguesa, representando cerca de 67% do PIB, refletindo a importância do turismo, do comércio e dos serviços às empresas na estrutura económica nacional.

Apesar deste desempenho favorável, a economia portuguesa permanece suscetível a riscos externos, em particular à desaceleração das principais economias europeias e à incerteza geopolítica global, que podem afetar a procura externa, o turismo e as cadeias de abastecimento. O contexto macroeconómico internacional e europeu continuará a condicionar o ritmo de crescimento em Portugal, exigindo uma gestão prudente dos riscos e uma capacidade de adaptação das organizações às novas condições económicas.

5. ENQUADRAMENTO DEMOGRÁFICO E SOCIAL

Em 2025, Portugal manteve uma tendência demográfica de envelhecimento da população, resultante da combinação entre baixa taxa de natalidade (com uma taxa média de fecundidade na ordem de 1,40 filhos por mulher e uma taxa bruta de natalidade inferior a 8 por mil habitantes) e de uma população cada vez mais envelhecida, com aproximadamente um quarto dos residentes com 65 ou mais anos de idade e uma idade mediana próxima dos 47 anos. Esta evolução apresenta impactos relevantes ao nível do mercado de trabalho, da sustentabilidade do sistema de proteção social e da procura por serviços de saúde e apoio social.

A dinâmica demográfica em 2025 continuou a ser parcialmente compensada pela continuidade dos fluxos migratórios líquidos positivos, ajudando a estabilizar a população total em torno dos 10,7 milhões de habitantes no entanto, os dados mais recentes apontam para uma quebra de 35% nas entradas de trabalhadores estrangeiros.

No plano social, 2025 caracterizou-se por uma melhoria gradual das condições económicas das famílias, resultando da desaceleração da inflação e da manutenção de um mercado de trabalho resiliente. Ainda assim, persistiram desafios ao nível do custo da habitação, desigualdades de rendimento e acesso a serviços essenciais, sobretudo nos grandes centros urbanos.

O mercado de trabalho continuou a evidenciar níveis elevados de emprego, com destaque para a integração de população migrante e para a progressiva adaptação das qualificações às necessidades do tecido económico, embora subsistissem constrangimentos relacionados com escassez de mão de obra em determinados setores.

Em termos sociais, manteve-se uma crescente atenção a temas como inclusão social, envelhecimento ativo, conciliação entre vida profissional e pessoal e qualificação da população, refletindo a necessidade de adaptação estrutural da sociedade portuguesa às transformações demográficas em curso.



6.

ENQUADRAMENTO LEGAL DA ASSOCIAÇÃO

A A Previdência Portuguesa (APP) desenvolve a sua atividade no âmbito do sistema de previdência complementar, encontrando-se enquadrada pelo Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, através da Direção-Geral da Segurança Social (DGSS), e sujeita ao disposto no Código das Associações Mutualistas (CAM). A Instituição encontra-se igualmente sujeita à supervisão da Segurança Social, a qual assegura o acompanhamento permanente da sua atividade, a verificação do cumprimento das obrigações legais, regulamentares e prudenciais, bem como a avaliação da solidez financeira, da governação e da proteção dos interesses dos associados.

A supervisão exercida pela DGSS incide, designadamente, sobre o cumprimento das disposições do CAM, a adequação das modalidades mutualistas às normas em vigor, a sustentabilidade económico-financeira e atuarial da Instituição, bem como a observância dos princípios de boa governação, transparência e gestão prudente. Este acompanhamento contribui para reforçar a confiança dos associados e das partes interessadas, assegurando que a atividade da Instituição se desenvolve em conformidade com os objetivos do sistema de previdência complementar.

A atuação da Instituição rege-se, em primeiro lugar, pelo referido enquadramento legal e regulamentar, bem como por um conjunto de normativos internos, que concretizam e operacionalizam os princípios e regras estabelecidos pelo CAM.

Neste contexto, destacam-se:

Os Estatutos, que definem a natureza, os fins, o funcionamento e a estrutura de governação da Associação, encontrando-se conformes e subordinados ao Código das Associações Mutualistas, não podendo conter disposições que contrariem o respetivo regime legal, cuja última atualização e entrada em vigor é de 18 de junho de 2021;

O Regulamento de Benefícios, que estabelece as disposições gerais aplicáveis às modalidades mutualistas, bem como as respetivas características, condições de acesso, regras de atribuição e funcionamento, assegurando transparência, equidade e previsibilidade na concessão dos benefícios aos associados, cuja última atualização e entrada em vigor é de 30 de novembro de 2021.

Adicionalmente, a Associação dispõe de Certificação Legal de Contas (CLC) assegurada por um Revisor Oficial de Contas (ROC), garantindo a verificação independente da regularidade e fiabilidade da informação financeira, bem como o cumprimento das normas contabilísticas e legais aplicáveis e de supervisão da empresa de atuarial (Actuariado) e do Conselho Fiscal da APP.

A Associação participa em estruturas representativas e associativas do setor mutualista, designadamente na União das Mutualidades Portuguesas (UMP), que assegura



a representação institucional e a defesa dos princípios do mutualismo, e na Associação Portuguesa de Mutualidades (APM), que promove a cooperação técnica e a adoção de boas práticas, sendo ainda membro fundador da Federação Mutualista Mutuália.

Este enquadramento legal e regulamentar garante que a atividade da A Previdência Portuguesa se desenvolve de forma regular, transparente e em conformidade com a legislação aplicável, assegurando a proteção dos interesses dos associados e a sustentabilidade do modelo mutualista.

7. INDICADORES DE ATIVIDADE

Handwritten signatures and initials in blue ink.

INDICADORES	2023	2024	% 24/23	2025	% 25/24
Associados (nº)	6 713	6 992	▲4%	7 350	▲5%
Capital Subscrito (€)	4 165 039 €	4 090 374 €	▼-2%	5 572 053 €	▲36%
Novos Associados (nº)	535	558	▲4%	612	▲10%
Novas Subscrições (nº)	808	848	▲5%	927	▲9%
Ativo Líquido	26 235 568 €	28 075 397 €	▲7%	32 122 047 €	▲14%
Fundos Permanentes	24 741 834 €	26 555 299 €	▲7%	29 326 220 €	▲10%
Resultado Líquido do Exercício	5 968 749 €	430 463 €	▼-93%	446 050 €	▲4%
Rendimentos	8 174 831 €	2 882 978 €	▼-65%	3 143 945 €	▲9%
Gastos	2 206 082 €	2 452 515 €	▲11%	2 697 895 €	▲10%
Liquidez Geral	10,60	9,68	▼-9%	7,7	▼-20%
Autonomia Financeira	73%	95%	▲30%	91%	▼-3%
Solvabilidade	12,73	17,47	▲37%	10,5	▼-40%
Grau de cobertura das Reservas Matemáticas (incluindo a reserva geral)	202%	254%	▲26%	248%	▼-2%

No triénio registou-se um crescimento da base associativa, com o número total de associados a aumentar de 6 713 para 7 350, alavancados pela angariação de 1 705 novos associados neste período. O capital subscrito apresentou igualmente uma evolução positiva, alcançando 5,57 milhões de euros e um total acumulado de 13,8 milhões.

Os indicadores patrimoniais evidenciam um reforço da solidez financeira, com o ativo líquido a crescer para 32,1 milhões de euros e os fundos permanentes para 29,3 milhões de euros. Os rácios financeiros mantêm-se em níveis robustos, destacando-se a elevada autonomia financeira e o grau de cobertura das reservas matemáticas, significativamente acima dos níveis de referência, o que confirma a solidez financeira da instituição.

8. PRINCIPAIS EVENTOS INSTITUCIONAIS

O ano de 2025 em análise foi marcado pelo seguinte conjunto de acontecimentos mais relevantes na vida Associativa da Instituição, com impacto direto na sua atividade, organização e sustentabilidade.



8 DE JANEIRO

Tomada de posse dos novos Órgãos Sociais



11 DE JANEIRO

Celebração dos 96 anos d'A Previdência Portuguesa



22 DE FEVEREIRO

VIII Meeting de Promotores



10 DE MAIO - Visita de Associados a Aveiro

31 DE MARÇO - 1.ª Assembleia Geral Ordinária do ano: Distribuição de melhorias pelos Associados; Aquisição de um edifício em Coimbra; Aprovação do Relatório de Gestão e Contas.



30 DE MAIO

Administradores no Dia Nacional do Mutualismo na UMP



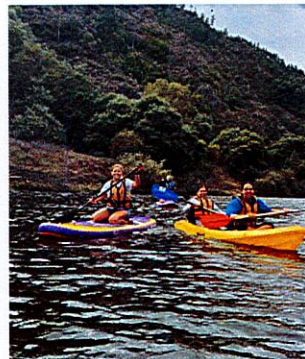
28 DE JUNHO

Visita de Associados a Tomar



20 DE SETEMBRO

IX Meeting de Promotores



27 DE SETEMBRO

Team Building



26 DE NOVEMBRO - 2.ª Assembleia Geral Ordinária do ano: Debate e aprovação do Programa de Ação e Orçamento para 2026

28 DE NOVEMBRO - Jantar de Natal

9. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO

9.1 Áreas Estratégicas

No âmbito do Plano Estratégico 2025-2028, e considerando igualmente os projetos que iniciaram desenvolvimento no decurso de 2025, o Conselho de Administração definiu um conjunto de orientações estruturantes que enquadram a atuação da APP nas suas principais áreas estratégicas.

A definição do Plano Estratégico resultou de um processo participado e colaborativo, que integrou diferentes perspetivas e contributos internos, permitindo identificar prioridades claras e objetivos alinhados com a missão da Instituição. O Plano assume-se, assim, como um instrumento orientador do desenvolvimento sustentado da APP, reforçando a sua relevância junto dos associados e da sociedade portuguesa, que a seguir se resumem.

1. Aumentar e rejuvenescer a massa associativa

A renovação e o crescimento da base associativa constituem um fator determinante para garantir a continuidade e a vitalidade da APP. Neste sentido, foi assumido como prioridade estratégica o reforço da captação de novos associados, com especial enfoque nas gerações mais jovens, bem como a consolidação da relação com os atuais membros, promovendo uma comunidade coesa, diversificada e marcada por um forte espírito de pertença.

Para o **Objetivo Estratégico 1 (OE 1)**, foram definidas as seguintes linhas de atuação:

- Ampliar a rede nacional de promotores
- Análise de novos públicos e adequação de produtos
- Aumentar o n.º de subscrições por associado e diminuir as saídas
- Reforçar e comunicar os benefícios para associados nas várias valências
- Aumentar e potenciar as parcerias estratégicas

2. Reforçar o desenvolvimento organizacional

Com vista à consolidação de uma organização moderna, eficiente e preparada para os desafios do setor, a APP definiu como prioridade o reforço das suas capacidades internas. A aposta incide na promoção de uma cultura de inovação, excelência e melhoria contínua, bem como na criação de um ambiente de trabalho estimulante e valorizador das competências dos colaboradores.

O **Objetivo Estratégico 2 (OE 2)** prevê:

- Consolidação do processo de transformação digital
- Implementação da avaliação de desempenho dos colaboradores
- Consolidar o processo de implementação do SGQ
- Implementação de medidas de valorização e reconhecimento profissional
- Promover medidas com impacto na responsabilidade social e ambiental

3. Melhorar a rentabilização dos ativos

A sustentabilidade financeira da APP depende de uma gestão rigorosa e responsável dos seus ativos. A otimização dos investimentos e a maximização da rentabilidade do património são pilares fundamentais para garantir o cumprimento dos compromissos presentes e futuros.

O **Objetivo Estratégico 3 (OE3)** integra:

- Aumentar e melhorar a conservação e reabilitação de imóveis
- Análise de novas oportunidades de investimento
- Otimizar as condições de rentabilização do Património

4. Robustecer as valências

Num contexto marcado pelo aumento generalizado do custo de vida, por crescentes dificuldades sociais e por um ambiente concorrencial exigente, a APP mantém-se empenhada em reforçar as suas áreas de atuação, oferecendo serviços e benefícios ajustados às necessidades dos associados.

A consciência dos baixos níveis de poupança e das limitações ao nível da literacia financeira reforça o compromisso da Instituição em contribuir ativamente para a superação destes desafios, promovendo soluções sustentáveis e adequadas ao contexto.

O **Objetivo Estratégico 4 (OE4)** compreende:

- Implementação de medidas de melhoria contínua do serviço
- Reforço da comunicação institucional e externa
- Análise de novas oportunidades de desenvolvimento

Com base num presente sólido e numa estratégia claramente definida, a APP encara o futuro com confiança.

O envolvimento dos colaboradores, promotores e associados, aliado à competência e dedicação das equipas, constitui um fator determinante para a concretização dos objetivos traçados e para a afirmação contínua da Instituição no panorama nacional.



9.2 Responsabilidade social e sustentabilidade

A Previdência Portuguesa orienta a sua atuação pelo princípio da solidariedade mutualista, assegurando uma resposta integrada de proteção social e de apoio aos seus associados, alicerçadas em valores de equidade, transparência e sustentabilidade.

A responsabilidade social e a sustentabilidade assumem um papel central na estratégia da Instituição, sendo integradas de forma transversal na sua governação, nas políticas internas e nas práticas operacionais, com impacto direto no bem-estar dos associados, na valorização dos recursos humanos e na mitigação no impacto ambiental da atividade desenvolvida.

ASSOCIADOS

A proteção social dos associados constitui o objetivo central da missão d'A Previdência Portuguesa, procurando contribuir para a estabilidade financeira e social das famílias. Neste contexto, a Instituição promove uma política de benefícios e apoios orientada por critérios de transparência, equidade e previsibilidade, garantindo um acesso claro, justo e adequado às diferentes necessidades da base associativa.

- Assegurar a proteção social dos associados e contribuir para a estabilidade financeira e social das famílias.
- Implementar uma política de benefícios e apoios baseada nos princípios da transparência, equidade e previsibilidade.
- Promover a melhoria contínua dos processos de acesso e concessão de benefícios, com foco na celeridade, eficiência e qualidade do atendimento.
- Desenvolver ações de apoio social dirigidas a associados em situação de maior vulnerabilidade, nomeadamente em contextos de doença, desemprego, envelhecimento ou fragilidade económica.
- Promover a literacia financeira e previdencial através de comunicação informativa e ações de sensibilização sobre poupança, planeamento financeiro e proteção social.
- Acompanhar a evolução demográfica da base associativa, com especial atenção às necessidades dos associados em idade mais avançada e às expectativas das novas gerações.
- Desenvolver atividades lúdicas e de lazer para os Associados.

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos constituem um pilar fundamental da capacidade d'A Previdência Portuguesa para assegurar a qualidade dos serviços prestados e responder de forma eficaz às necessidades dos seus associados. A Instituição promove um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e motivador, assente em princípios de ética, transparência, profissionalismo e respeito mútuo.

- Valorizar os recursos humanos como elemento central da sustentabilidade e do desempenho institucional.
- Promover a formação contínua e o desenvolvimento profissional, assegurando a atualização permanente de competências técnicas e comportamentais.
- Implementar políticas de igualdade, não discriminação e inclusão, promovendo a diversidade e a igualdade de oportunidades.
- Incentivar o equilíbrio entre a vida profissional e familiar, através de medidas de flexibilidade e conciliação.
- Reforçar uma cultura organizacional de integridade e compliance, com formação em ética, proteção de dados e boas práticas de governação.
- Promover o bem-estar e a saúde no trabalho, através de iniciativas de prevenção, promoção da saúde e melhoria contínua das condições laborais, como mecanismo de reforço da equipa.

AMBIENTE

A Previdência Portuguesa reconhece a sustentabilidade ambiental como uma dimensão essencial da sua responsabilidade social institucional, adotando práticas que visam a utilização eficiente dos recursos e a minimização do impacto ambiental da sua atividade.

- Promover a digitalização de processos, contribuindo para a redução do consumo de papel e para a transição para suportes digitais.
- Implementar medidas de eficiência energética nas instalações, através da gestão do consumo de energia e de água.
- Desenvolver práticas de gestão de resíduos e reciclagem, incentivando a separação seletiva e a redução da produção de resíduos.
- Promover a mobilidade sustentável, incentivando formas de deslocação com menor impacto ambiental.
- Adotar critérios de aquisição responsável, privilegiando fornecedores com práticas ambientais e sociais alinhadas com os princípios de sustentabilidade da Instituição.

GRANDES NÚMEROS

Estimular e dinamizar a atividade associativa continua a ser um dos principais objetivos estratégicos d' A Previdência Portuguesa, pois é através destes que a Instituição cresce e assegura o cumprimento da sua responsabilidade social com os Associados.

Total Associados

7 350

Novos Associados

612

Novas Subscrições

927

5 572 053 €

**Capital Atuarial
Contratualizado**

7 073 433 €

**Saldo Anual Acumulado
Poupança Crescente**

3 846 967 €

**Quotizações
e Joias**

1 358 378 €

**Vencimentos Capitais
e Melhorias**

50 533 €

**Empréstimos
Reservas Matemáticas**

MOVIMENTO ANUAL ASSOCIATIVO

Seguindo o delineado no Plano Estratégico do Conselho de Administração, o investimento em marketing e na profissionalização da gestão da rede de promotores mutualistas permitiu que em 2025 a Associação tenha continuado a crescer.



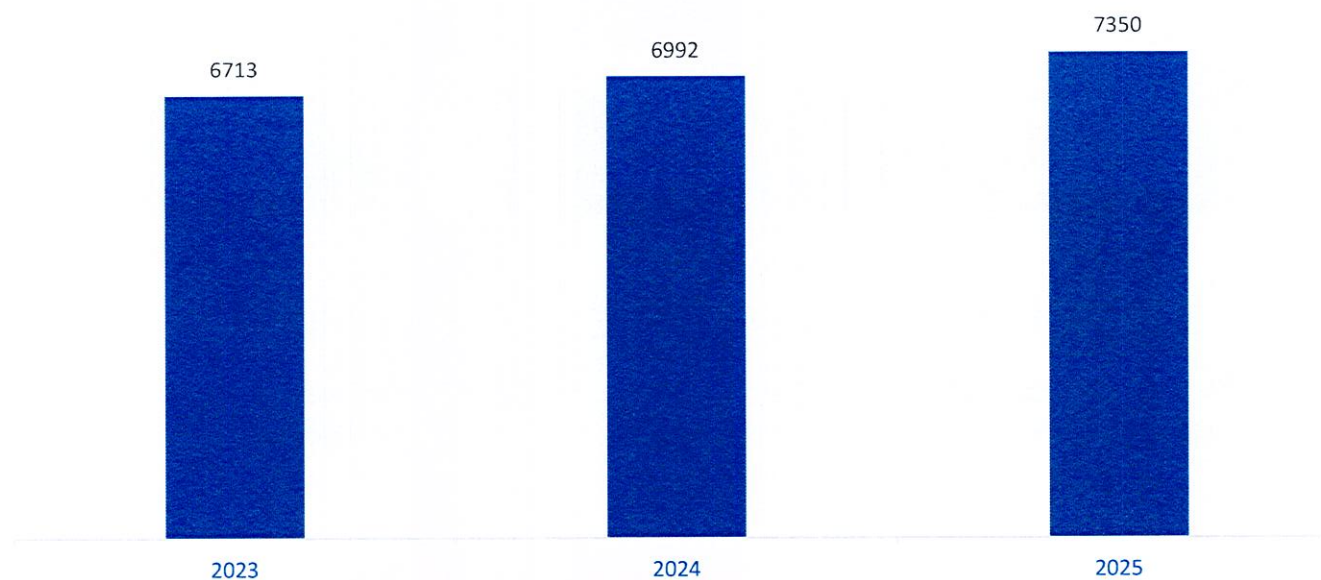
TRIÉNIO 2023-2025



9.3.1. EVOLUÇÃO ASSOCIATIVA

TOTAL DE ASSOCIADOS

Em 2025, verificou-se um crescimento de 5,1% do número de Associados em relação a 2024, registando-se mais 637 do que no início do triénio em análise.



9.3.2 MOVIMENTO ANUAL ASSOCIATIVO

9.3.2.1 ENTRADA / SAÍDA DE ASSOCIADOS

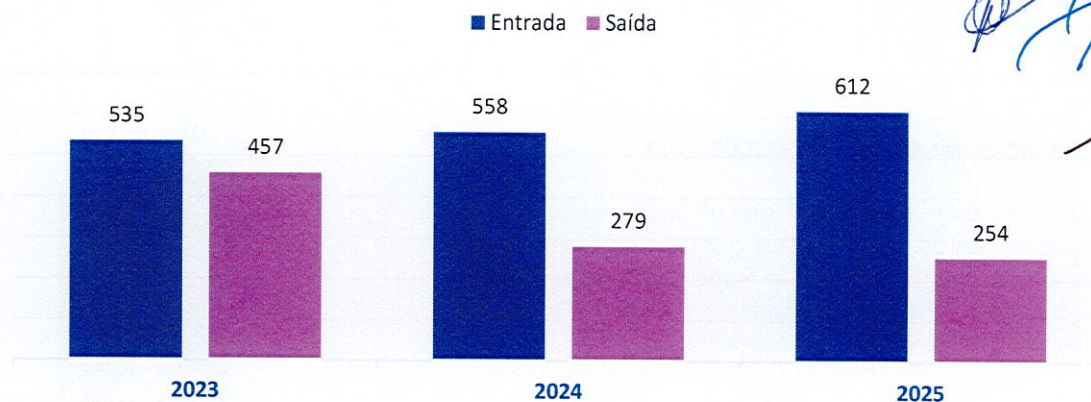
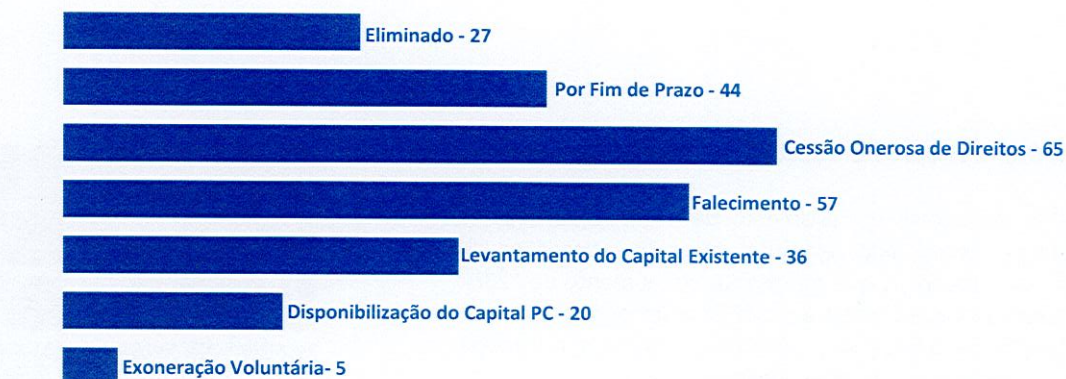
Em 2025, foram angariados 612 Associados, mais 54 entradas de novos Associados em relação a 2024 (+9,7%). Relativamente às saídas, verificou-se uma redução de 9% face a 2024 (-25).

No Saldo de Entradas e Saídas, a Instituição terminou o ano de 2025 com mais 358 Associados do que em 2024.

Este desempenho positivo reflete, entre outros fatores, a eficácia das ações de captação e de acompanhamento dos Associados, bem como a relevância das soluções de proteção social oferecidas pela Instituição.

TIPOS DE SAÍDA DE ASSOCIADO

Em 2025, registaram-se 27 saídas por Eliminação, 65 saídas por Cessão Onerosa de Direitos e 5 por Exoneração Voluntária, correspondendo a 38% do total de saídas do ano. Em comparação com 2024, estes três tipos de saída reduziram-se em 31 casos, evidenciando uma melhoria na retenção dos Associados.



ATIVIDADE ASSOCIATIVA

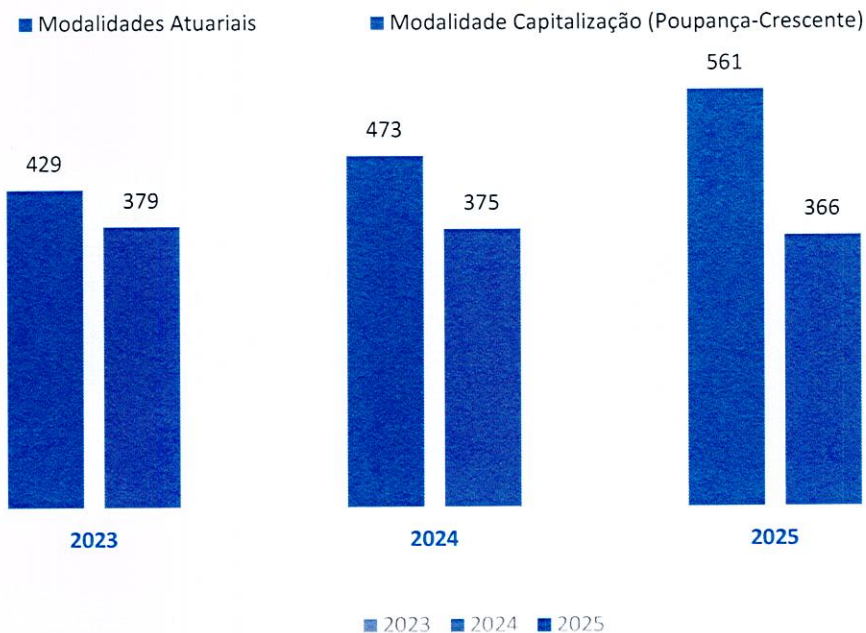


9.3.2.2 ENTRADA DE NOVAS SUBSCRIÇÕES

A subscrição de novas modalidades divide-se em atuariais e de capitalização (Poupança-Crescente).

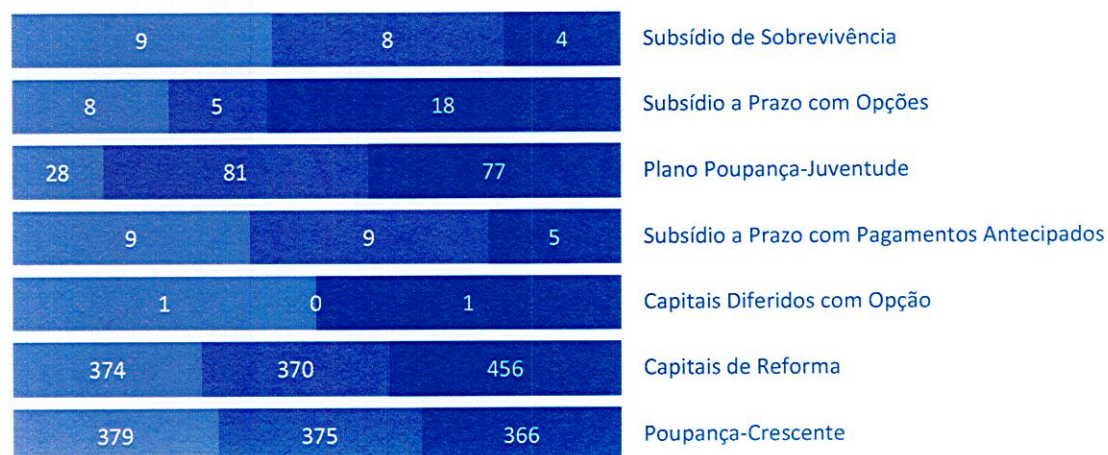
DISTRIBUIÇÃO DAS NOVAS SUBSCRIÇÕES (N.º)

Em 2025, foram realizadas 927 subscrições, correspondendo a um aumento de 9% (+79) face a 2024. Este crescimento reforça a dinâmica de adesão às modalidades de benefícios, contribuindo para que, no conjunto do triénio (2023-2025), tenham sido registadas 2 583 subscrições.



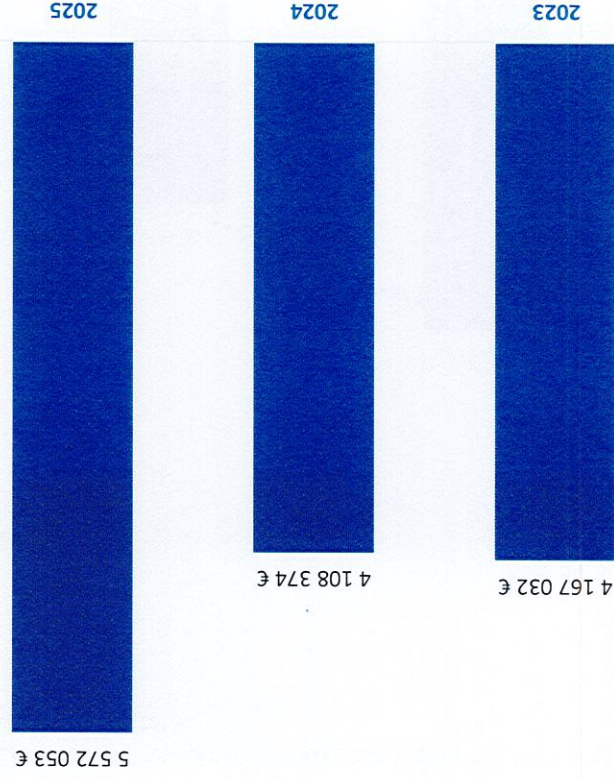
DISTRIBUIÇÃO DAS NOVAS SUBSCRIÇÕES POR MODALIDADE

Em 2025, destaca-se o crescimento da modalidade Capitais de Reforma, tendo sido registadas mais 86 subscrições do que no ano anterior, o que representa um aumento de 123%. Este desempenho evidencia a maior procura por soluções de acumulação de capital para reforma e reforça a relevância desta modalidade no portefólio da Instituição.



MODALIDADES ATUARIAIS

O valor contratualizado aumentou 35,6% face ao ano anterior (+1 463 679 €), refletindo uma maior dinâmica de subscrição e captação de novas adesões. Este desempenho contribuiu para que o total acumulado do triénio atingisse 13 847 459 €.



POUPANÇA-CRESCENTE

Esta modalidade continua a ser muito procurada como solução complementar de curto prazo, em contraste com as restantes soluções disponibilizadas pela Associação, que se dirigem para horizontes temporais mais alargados, apresentando uma rentabilidade muito interessante face a aplicações financeiras semelhantes.



Em 2025, o capital entregue na modalidade superou em 55,6% o valor do ano transato (+990 998 €). Foram realizados resgates no valor de 524 973 €, correspondendo a um aumento de 11% face a 2024, contribuindo para que o saldo líquido anual tenha registado um crescimento de 71% em relação ao ano anterior. O total de capital sob gestão da Associação nesta modalidade continuou a aumentar, atingindo 7 073 433 €.

[Handwritten signatures and initials]

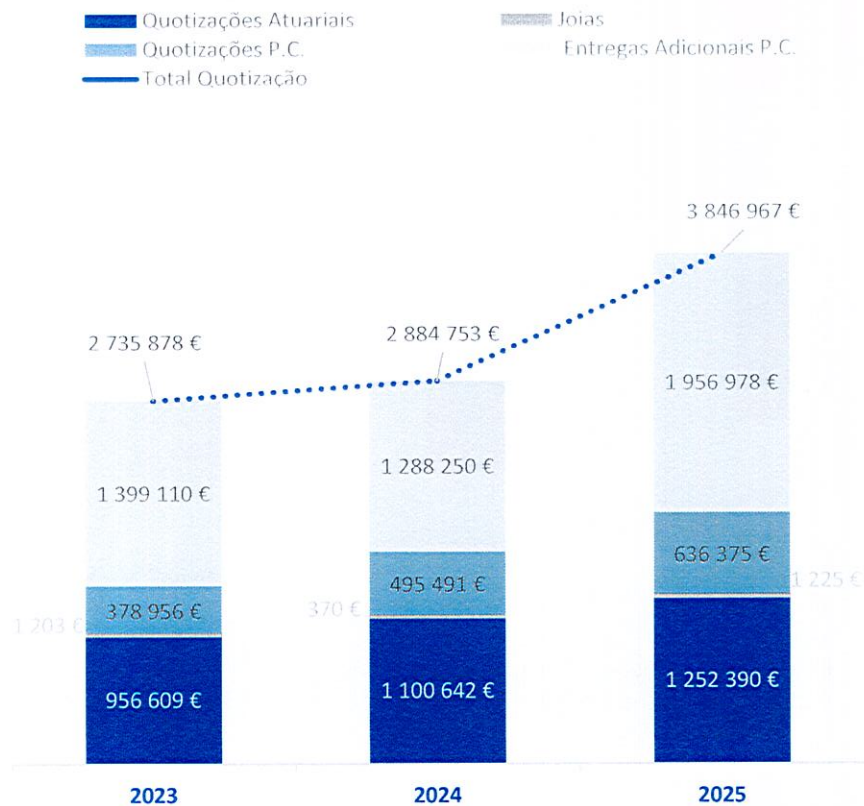


9.3.2.3 QUOTIZAÇÕES E JOIAS (€)

O ano de 2025 voltou a ser um ano de crescimento das quotas recebidas.

QUOTIZAÇÕES (€)

O valor total das quotizações e joias atingiu um novo máximo em 2025, registando um crescimento de 33% comparativamente com 2024.

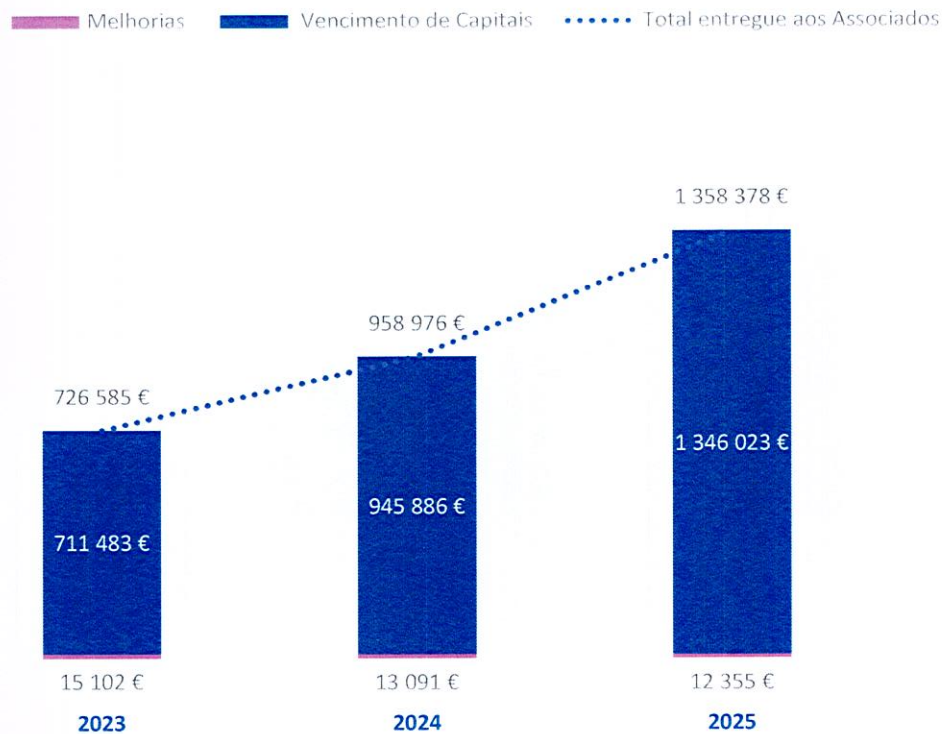


9.3.2.4 VALORES VENCIDOS (CAPITAIS E MELHORIAS)

Os Capitais (valores subscritos e resgates da Poupança Crescente) assim como as Melhorias (excedentes técnicos distribuídos durante a vigência dos contratos) representam valores pagos aos Associados.

VENCIMENTO DE SUBSCRIÇÕES (CAPITAIS E MELHORIAS) (€)

Dos Capitais Vencidos, em 2025, A Previdência Portuguesa pagou em Vida o valor de 1 239 447 €, o que representa 92% do total.

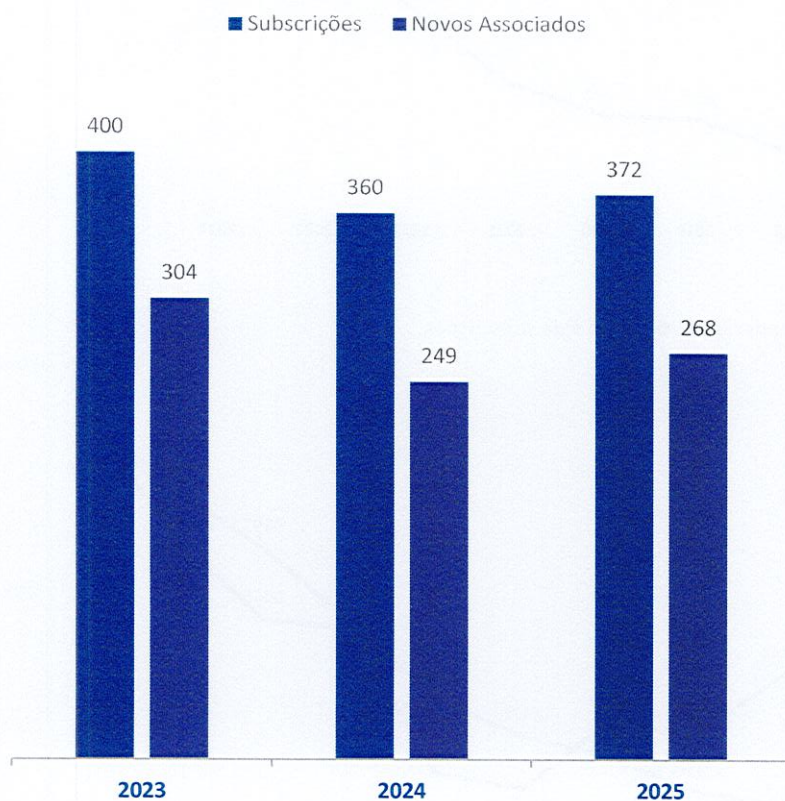




9.3.3 REDE DE PROMOTORES MUTUALISTAS

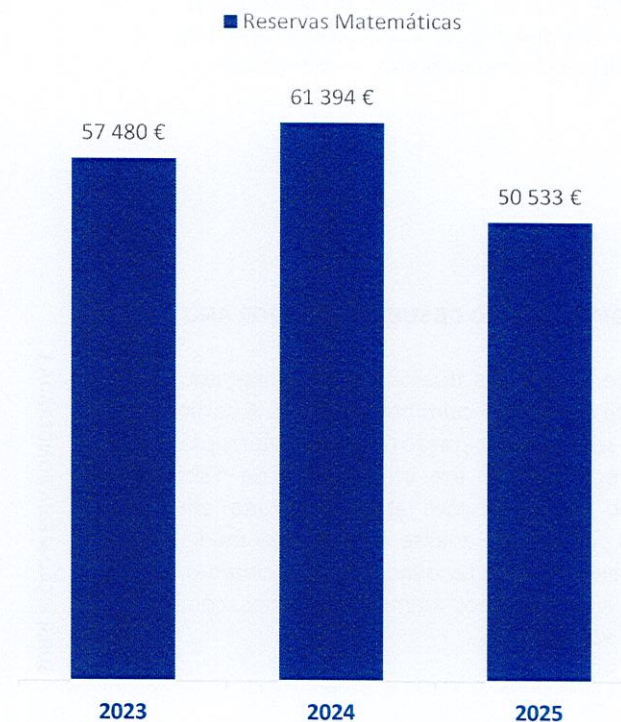
ANGARIAÇÃO DOS PROMOTORES (Nº)

Em 2025, a equipa de promotores foi responsável por 40% do total de novas subscrições. No triénio, este canal foi responsável pela angariação de 821 Associados e de 1 132 subscrições, demonstrando que o investimento na profissionalização da área comercial e da rede de promotores teve um forte impacto nos resultados.



9.3.4 EMPRÉSTIMOS (RESERVAS MATEMÁTICAS E HABITAÇÃO PRÓPRIA)

Os empréstimos, além de serem um benefício seguro para os Associados, são uma fonte de rendimento para a Instituição. Dividem-se em Empréstimos sobre Reservas Matemáticas (taxa de juro 6%) e Empréstimos para Apoio à Habitação Própria (taxa de juro indexada à EURIBOR a 6 meses e spread 3,75% com o teto de 5%). Estes empréstimos caracterizam-se pelo acesso a crédito imediato com taxas vantajosas, ausência de cláusulas penais, reduzidos custos de contratualização e procedimentos céleres.



Em 2025, verificou-se um decréscimo (-18%) do valor dos Empréstimos sobre Reservas Matemáticas em relação a 2024. No triénio em análise não foram contratualizados Empréstimos de Apoio à Habitação Própria



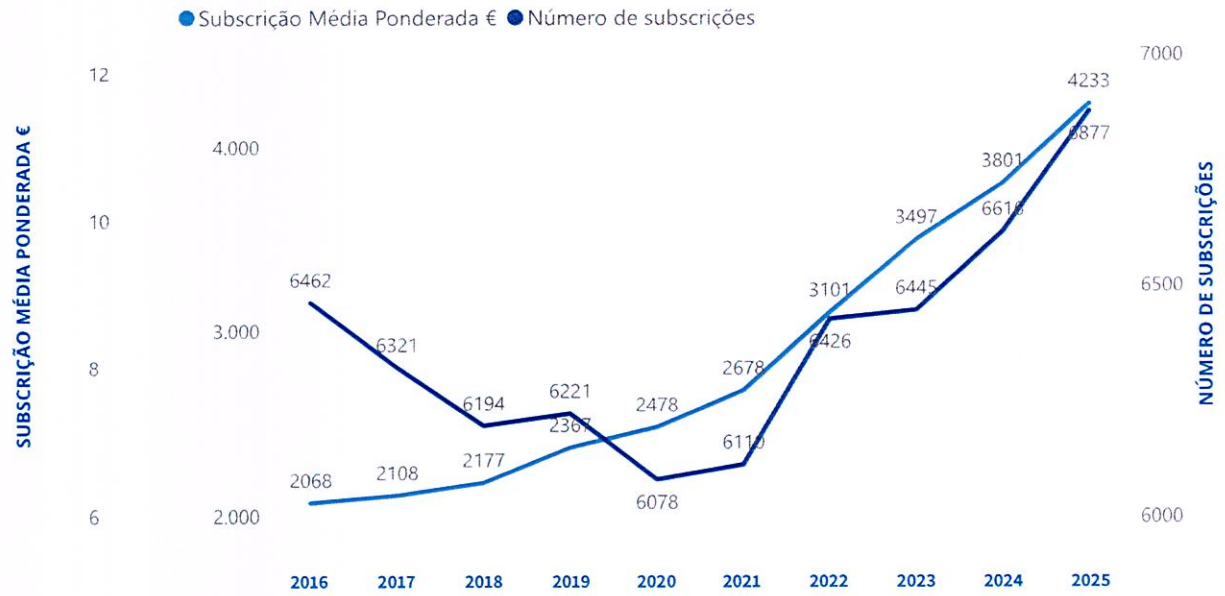
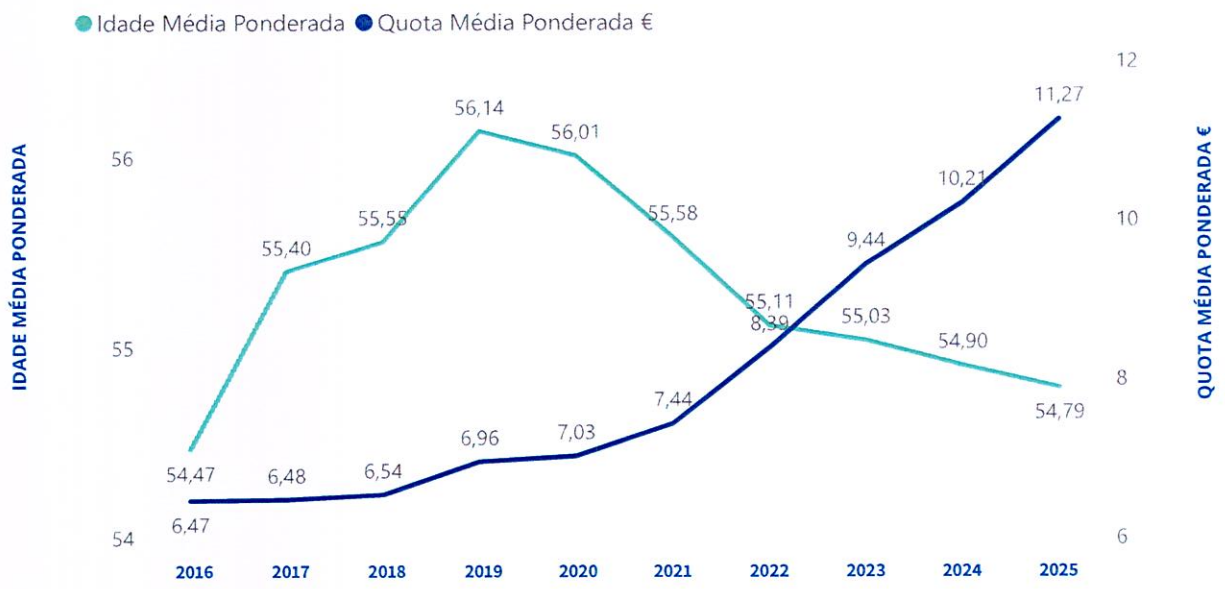
9.3.5 EVOLUÇÃO DAS MODALIDADES ATUARIAIS

EVOLUÇÃO DA IDADE MÉDIA E QUOTA MÉDIA

A idade média ponderada registou um crescimento gradual até 2019, atingindo o seu valor máximo nesse ano. A partir de 2020 verifica-se uma tendência de redução progressiva, indicando um rejuvenescimento da massa Associativa. Por outro lado, a quota média ponderada apresenta uma trajetória de crescimento consistente ao longo de todo o período, com particular aceleração a partir de 2022, resultando do aumento de novas subscrições de maior valor ao mesmo tempo que vão vencendo subscrições mais antigas de menor valor.

SUBSCRIÇÃO MÉDIA E NÚMERO DE SUBSCRIÇÕES POR ANO

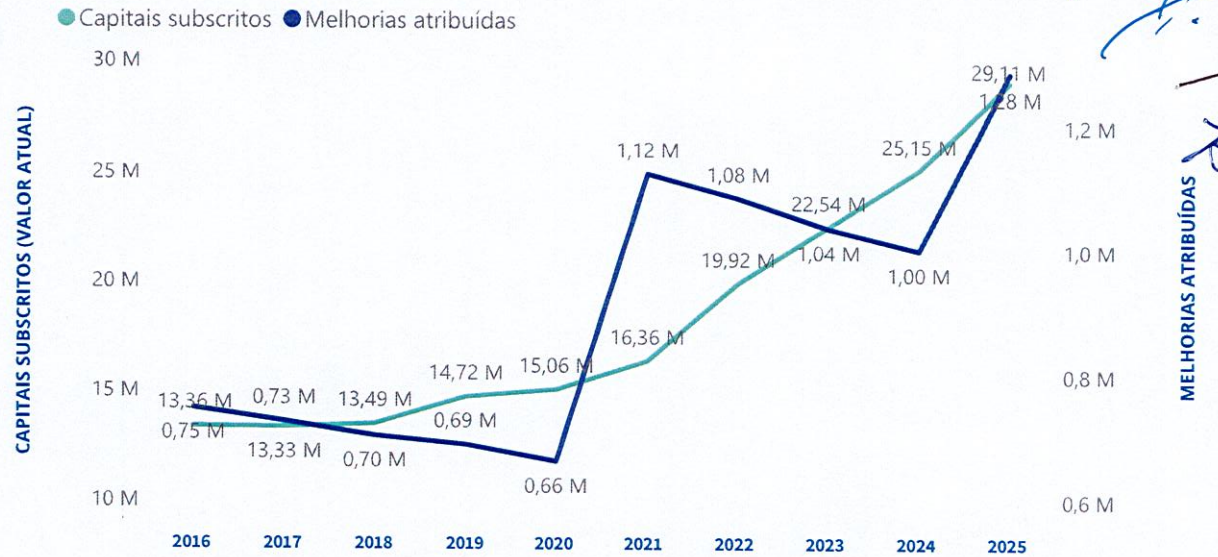
O número total de subscrições atuariais ativas apresentou uma tendência de queda que culminou em 2020. A partir de 2021 observa-se uma recuperação robusta ininterrupta e sustentada, registando-se um crescimento de 13% desde o mínimo de subscrições ativas registado em 2020. Durante o período em análise a subscrição média ponderada evidenciou uma tendência de crescimento, particularmente acentuada nos últimos cinco anos, com um aumento de 58%.



CAPITAIS SUBSCRITOS E MELHORIAS ATRIBUÍDAS

Os capitais subscritos apresentam uma tendência ascendente ao longo do período, com destaque para um crescimento expressivo a partir de 2021, em cerca de 78%. Este comportamento demonstra um reforço da captação de capital, evidenciando maior dinamismo comercial e contributivo.

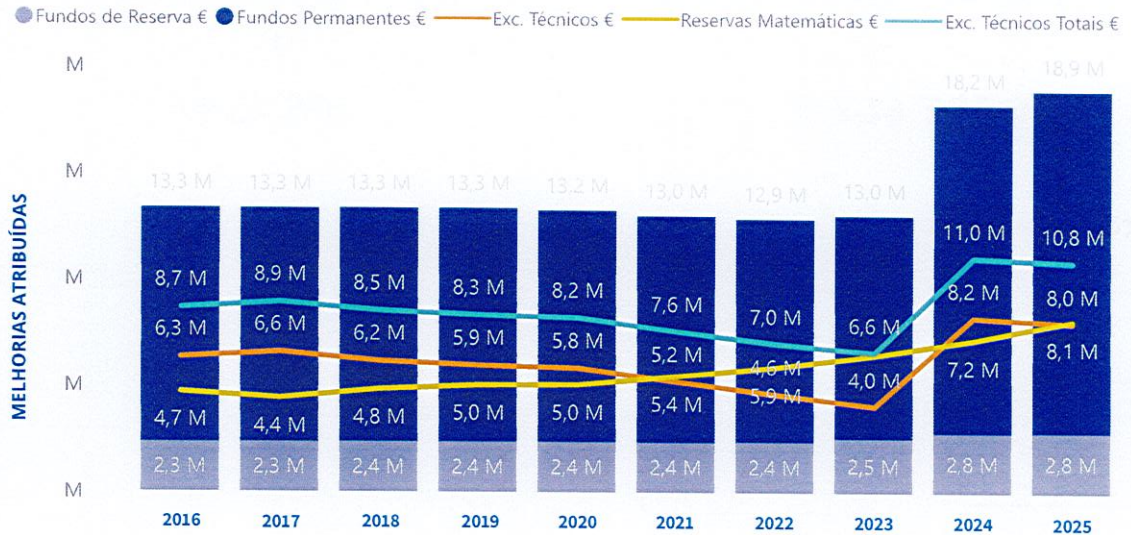
Ao longo do período em análise foram feitas duas distribuições de melhoria, uma 2021 com referência a 2020 e a outra em 2025 com referência a 2024. Esta evolução reflete uma política prudente na atribuição de benefícios, privilegiando o reforço da estabilidade financeira e da solidez patrimonial da instituição.



FUNDOS DE RESERVA E EXCEDENTES TÉCNICOS

O aumento do número de subscrições e do valor médio subscrito, que, como anteriormente referido, registaram um crescimento mais expressivo a partir de 2021, contribuiu para uma aceleração do crescimento das reservas matemáticas, que representam a responsabilidade da Instituição perante os associados. Entre 2020 e 2023 esse crescimento foi superior ao verificado nos Fundos Permanentes.

A reavaliação dos imóveis ocorrida em 2023 (cuja aplicação dos resultados do exercício nos Fundos ocorreu em 2024) contribuiu para um forte aumento dos Fundos Permanentes e consequentemente uma recuperação expressiva dos excedentes técnicos. Esta evolução contribui para o fortalecimento da estrutura financeira e para o aumento da capacidade de absorção de riscos.



GRANDES NÚMEROS PATRIMÓNIO

HABITAÇÃO

O Património Imobiliário é um dos importantes ativos da Instituição que, para além de originar uma das principais fontes de rendimento, faz parte da garantia das responsabilidades da Instituição para com os seus Associados. O investimento na conservação dos imóveis tem vindo a valorizar significativamente este património e a aumentar o seu rendimento. Manter uma elevada taxa de ocupação e avaliar novas oportunidades de investimento nesta área, são objetivos estratégicos d'A Previdência Portuguesa

Propriedades
26

Frações
190

(181 Unidades disponíveis para arrendamento,
9 Unidades ao serviço da Associação
e 22 Unidades em fase de obras)

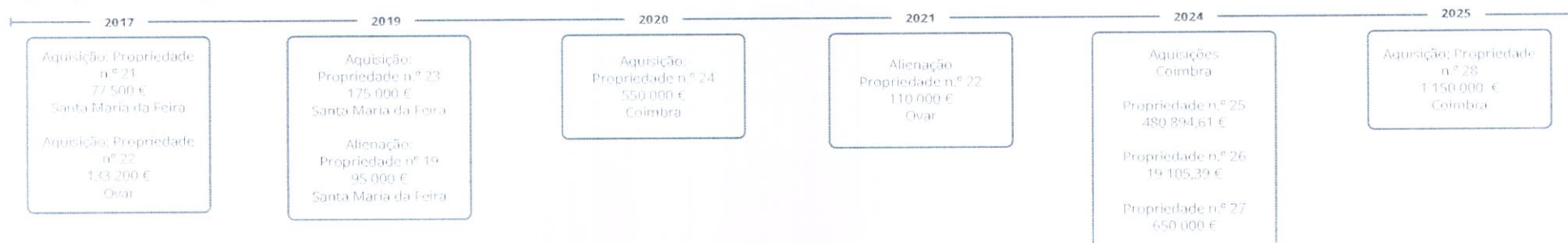
Ocupação (taxa)
83%

Valor do Ativo
20 397 602 €

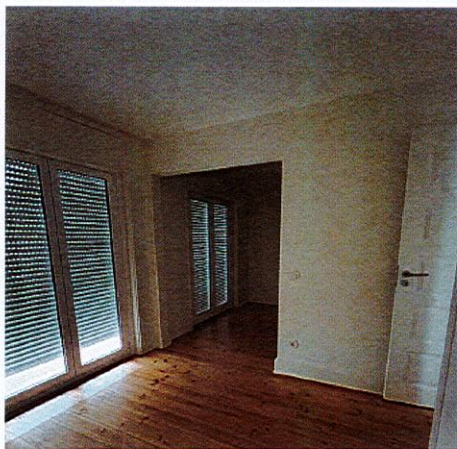
Obras
165 154 €

Rendas
863 746 €

AQUISIÇÕES E ALIENAÇÕES



PRINCIPAIS ATIVIDADES PATRIMÓNIO 2025



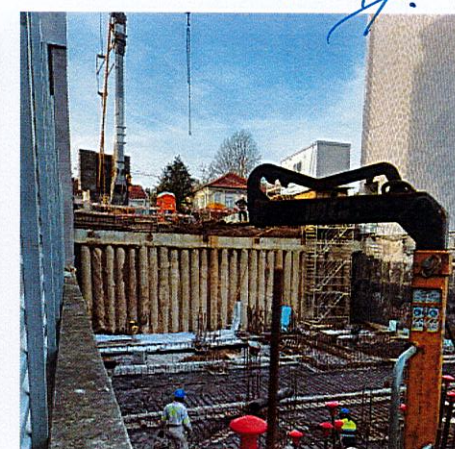
Propriedade n.º 5 (Coimbra)
• Remodelação do 3º andar direito



Propriedade n.º 14 (Coimbra)
• Remodelação de 3 apartamentos



Propriedade 17 (Coimbra)
• Aplicação Sombreamento Recreio Menor



Propriedade n.º 23 (St.ª Maria da Feira)
Edifício Multifamiliar
• Acompanhamento e realização de reuniões de obra
• Análise e correção do Mapa de Trabalhos e Quantidades e Trabalhos Complementares

Propriedade n.º 2 (Coimbra)

- Projeto desenvolvido e a iniciar Mapa de Trabalhos e Quantidades para o 2.º andar

Propriedade n.º 10 (Vila Franca de Xira)

- Conclusão das obras.
- 2 apartamentos já arrendados
- Lançamento de concurso de empreitada para 3 apartamentos;

Propriedade n.º 11 (Coimbra)

- Elaboração de Projeto para a 3º Direito – Remodelação de apartamento T3

Propriedade n.º 12 (Coimbra)

- Instalação de Plataforma elevatória nas escadas - Clínica Previdência Saúde
- Obras de remodelação do refeitório e copa - Sede
- Alteração de caixilhos - Sede

Propriedade n.º 13 (Coimbra)

- Conclusão do projeto de alteração de uso

Propriedade n.º 5 (Coimbra)

- Remodelação de apartamento 3º Direito, pronto para arrendamento

Propriedade 4 (Coimbra)

- Remodelação da cobertura do Colégio S. José

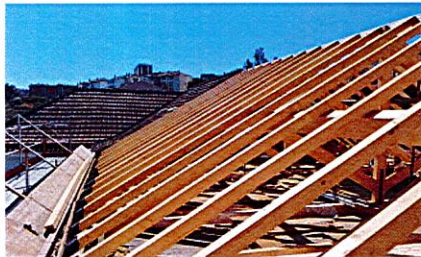
Propriedade 25 (Coimbra)

- Limpezas das instalações da Antiga Fábrica de Malhas Redinizes

• **Contratos de Arrendamento**

- Celebrados 52 novos contratos

PRINCIPAIS OBRAS EM 2025 (74% DO TOTAL INVESTIDO NO ANO)



Propriedade 23

Rua Cândido Pinho Lote N.º 2 -
Santa Maria da Feira
643 014 €
(55% do total investido)

Propriedade 4

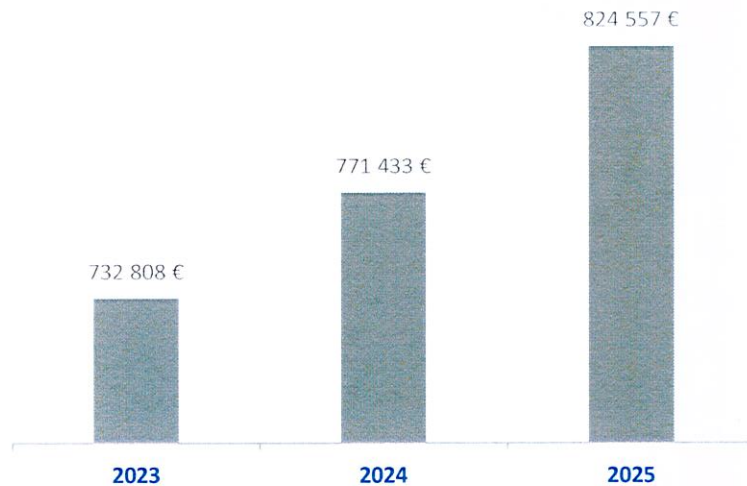
R. Frei Tomé Jesus 11 -
Coimbra
118 21€
(10% do total investido)

Propriedade 14

R. Pedro Monteiro nº 58 -
Coimbra
101124€
(9% do total investido)

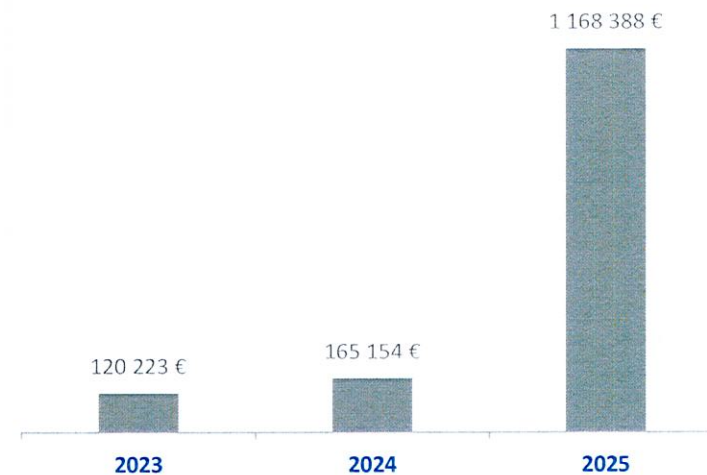
9.4.2 RENDAS

Em 2025 registou-se um crescimento de 7% face ao ano transato, consideravelmente superior à taxa máxima de atualização do valor das rendas para esse ano (2,16%). O investimento em novas aquisições e reabilitação das frações existentes permitiu um crescimento no triénio de 12,5% nas rendas faturadas.



9.4.1 OBRAS DE CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO

Em 2025, o investimento em obras de construção e conservação registou um acréscimo de 607% relativamente ao ano anterior, evidenciando a determinação do Conselho de Administração em reforçar a capacidade operacional do Departamento de Património e em assegurar uma gestão rigorosa, planeada e responsável do património imobiliário associativo



GRANDES NÚMEROS

JARDIM DE INFÂNCIA

ENSINO

O Jardim de Infância (JIPP) desenvolve a sua atividade na área da educação para crianças entre os 4 meses e os 5 anos, através das respostas sociais Creche e Pré-Escolar. Os valores alcançados refletem o investimento na modernização da imagem e comunicação do Jardim de Infância.

Utentes
100

Utentes Creche
49

Utentes Pré-Escolar
51

Ocupação (taxa)
87%

Resultado
8 444 €

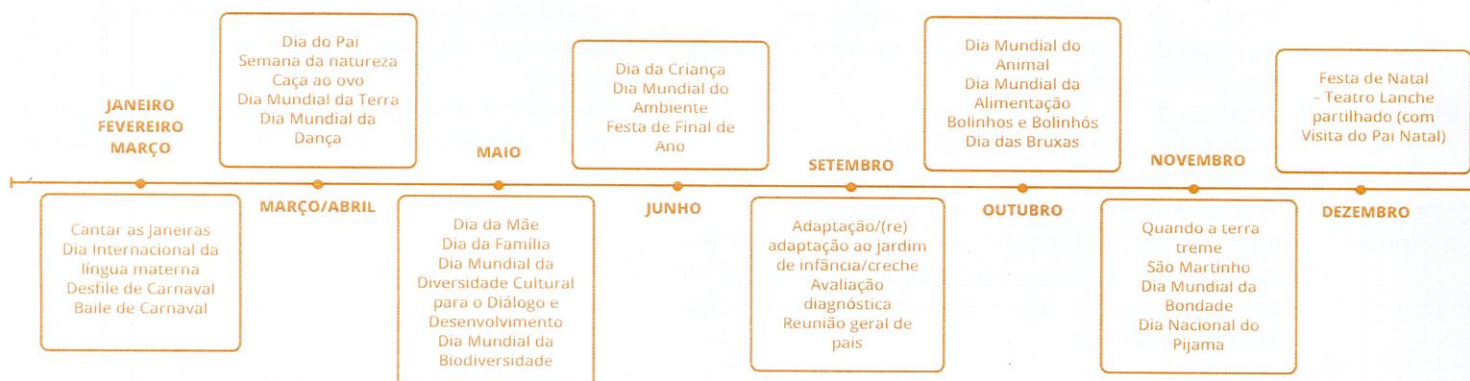
Gastos
627 092 €

Rendimentos
635 536 €

Projetos
23

(Desenvolvidos no Plano Anual de Atividades)

PROJETOS DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

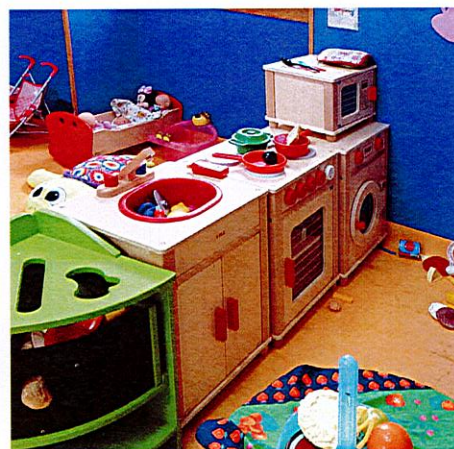


Handwritten signatures and initials in blue ink.

PRINCIPAIS MELHORIAS/AQUISIÇÕES REALIZADAS NO JIPP



Aplicação de sombreamento em recreio exterior



Aquisição de mobiliário para as salas de atividades, desde móveis de apoio pedagógico, móveis para jogos didático e móveis para apetrechar as áreas de aprendizagem



Jardinagem - melhoria dos espaços exteriores (corte de relva, limpeza dos diversos espaços)

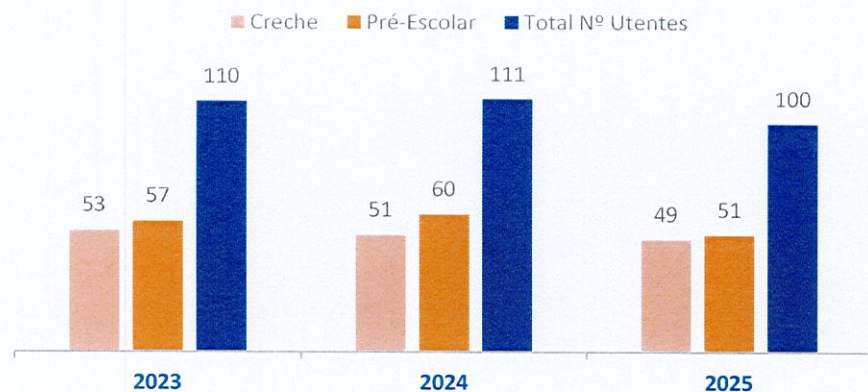
- 3 mesas de experiências educativas para o exterior de creche;
- Apetrechamento de jogos didáticos/educativos para todas as salas
- Apetrechamento de móveis diversos para os cantinhos (creche) e áreas de aprendizagem (pré escolar)
- Aplicação de sombreamento em recreio exterior - zona dos "baloiços";
- Aquisição de babetes em silicone para os bebés do Berçário,
- Aquisição de babetes turcos, assim como toalhas turcas para as crianças da valência de Creche;
- Aquisição de caixas de primeiros socorros;
- Aquisição de canecas de água para os bebés do Berçário;
- Aquisição de canecas para o lanche do pré escolar (beber o leite);
- Aquisição de catres e resguardos para dormitório;

- Aquisição de dois móveis para separar as mopas e panos por cores;
- Aquisição de equipamentos de limpeza profissional
- Aquisição de jogos didáticos/pedagógicos para todas as salas de creche e pré escolar.
- Aquisição de pratos fundos, rasos e de sobremesa para as crianças da creche;
- Aquisição de termoventilador para a secretaria;
- Aquisição de utensílios de cozinha (estavam em falta ou substituir os mais velhos);
- Aquisição do suprador de folhas;
- Fardamento novo para toda a equipa
- Horta pedagógica
- Investimento em Medidas de Autoproteção.
- Investimento nos utensílios de higiene, desde baldes, carrinhos de limpeza, mopas, panos (respeitando o código de cores em vigor - amarelos, vermelhos, azuis, verdes e cinzentos);

- Lavagem e enceramento das áreas do Jardim de Infância e da Creche;
- Móvel na wc dos adultos no espaço da creche;
- Organização de sala de reuniões no último piso
- Pintura de parede interior na valência de creche - acesso 1º andar
- Substituição da tábua do escorrega;
- Substituição de cadeiras nas salas de pré escolar
- Substituição de mobiliário de apoio a material de desgaste
- Substituição de todas as tampas danificadas e ausência delas nas sanitas dos adultos e crianças em ambas as valências;

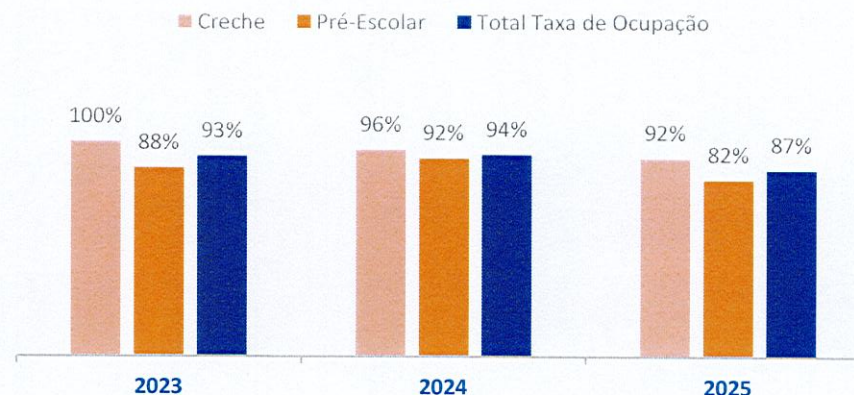
9.5.1 UTENTES

Em 2025 verificou-se uma diminuição de 11 utentes face a 2024 (-9,9%), resultante da diminuição do número de utentes do pré-escolar, o que implicou a redução do número de turmas neste nível de ensino, de três para duas.



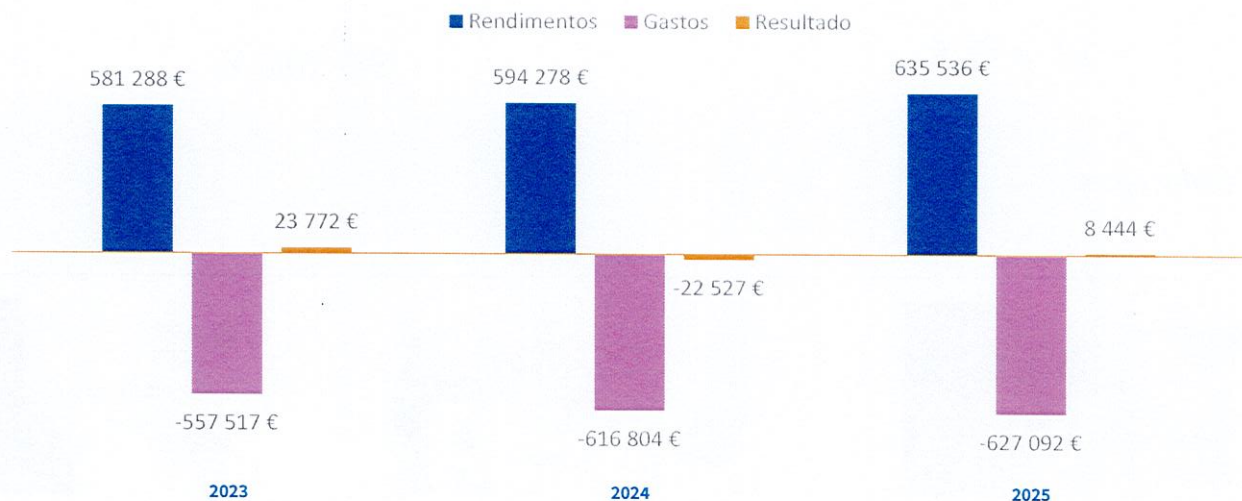
9.5.2 TAXA DE OCUPAÇÃO

Em termos médios, a Creche apresentou 92% das vagas preenchidas e o Pré-Escolar registou uma ocupação de 82%. A diminuição da ocupação no pré-escolar fez com que em 2025 taxa total de ocupação diminuísse de 94% para 87% (-7%).



9.5.3 GASTOS, RENDIMENTOS E RESULTADOS

Ao longo do triénio pode-se observar um crescimento progressivo dos rendimentos, no entanto, este aumento foi acompanhado por uma subida significativa dos gastos, particularmente no segundo período, o que originou um resultado líquido negativo nesse ano. Em 2025 observa-se uma recuperação do resultado para valores positivos (8 444€), ainda que com uma margem reduzida, evidenciando a importância de um controlo rigoroso dos custos para assegurar a sustentabilidade financeira da atividade



GRANDES NÚMEROS

CLÍNICA PREVIDÊNCIA SAÚDE

SAÚDE

A Clínica Previdência Saúde proporciona uma resposta de excelência na prestação de cuidados de saúde, contribuindo de modo decisivo para a qualidade de vida dos seus Associados com preços competitivos. O investimento realizado na melhoria da qualidade e na diversificação dos serviços prestados na Clínica, traduziu-se diretamente em benefícios para os Associados.

Consultas e atos

3 166

Associados Aderentes

341

Áreas Clínicas

15

Resultado
- 13 247 €

Gastos
94 180 €

Rendimentos
80 932 €

RASTREIOS / AÇÕES

FEVEREIRO



OUTUBRO



NOVEMBRO



DEZEMBRO

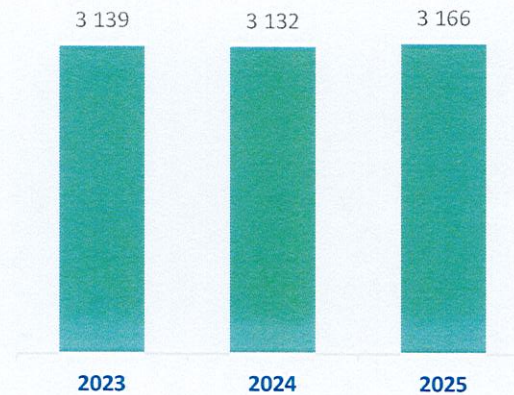


9.6.1 CONSULTAS E ATOS CLÍNICOS

No triênio, o total de consultas e atos clínicos registou uma evolução globalmente estável, verificando-se um crescimento acumulado de +0,86%, tendo-se realizado, em média, 264 consultas mensais, o que representa um acréscimo de 3 consultas por mês face à média mensal observada em 2024.

A Medicina Geral e Familiar (1 322 consultas), a Medicina Dentária (415 consultas) e a Fisioterapia (287 consultas) assumiram um papel claramente predominante, sendo responsáveis, em conjunto, por 72% do total das consultas realizadas.

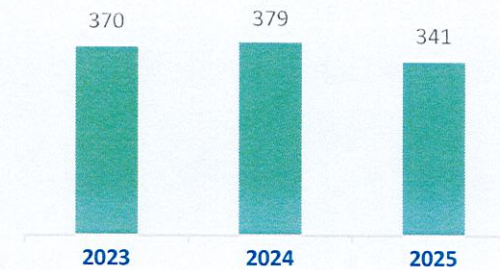
Foram ainda realizados 414 atos de enfermagem, dos quais 13% (46 atos) corresponderam a atos únicos, sendo os restantes atos de complementaridade com outras especialidades.



9.6.2 ASSOCIADOS ADERENTES

Os Associados Aderentes, mediante o pagamento de uma comparticipação mensal, beneficiam de acesso ilimitado a consultas de Medicina Geral e Familiar, bem como de descontos aplicáveis às restantes áreas clínicas, constituindo este regime um dos pilares do modelo de prestação de cuidados e de fidelização dos utentes.

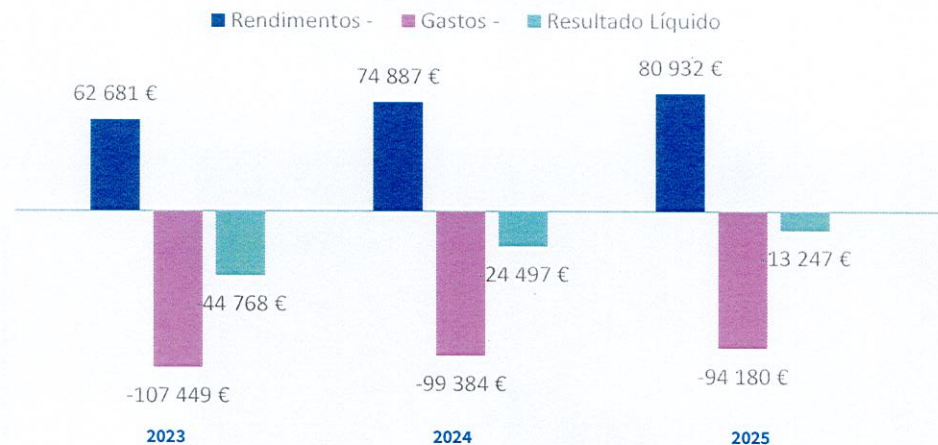
Entre 2023 e 2025, o número de Associados Aderentes passou de 370 para 341 associados, o que representa uma redução de -8% (- 29 associados).



9.6.3 GASTOS, RENDIMENTO E RESULTADO

Ao longo do período observa-se uma evolução positiva no desempenho financeiro, caracterizada pelo aumento consistente dos rendimentos e pela redução gradual dos gastos.

Os rendimentos cresceram de 62 681 € para 80 932 € (+29%), evidenciando uma melhoria na capacidade de geração de receitas. Paralelamente, os gastos diminuíram de 107 449 € para 94 180 € (-12%), refletindo um maior controlo e eficiência na gestão de custos.



Como consequência, o resultado líquido, embora ainda negativo, apresentou uma melhoria significativa, passando de -44 768 € para -13 247 € (+ 70%).

De forma geral, a tendência indica uma redução progressiva do prejuízo e uma aproximação ao ponto de equilíbrio, demonstrando melhorias na sustentabilidade financeira e na eficiência da gestão operacional.

GRANDES NÚMEROS

CLÍNICA MEDICINA DO TRABALHO

SAÚDE

A aquisição da clínica de Medicina no Trabalho, concretizada no final de 2021, enquadrou-se numa estratégia de diversificação da Associação, visando a captação de sinergias na área da saúde e o reforço da promoção das modalidades atuariais junto do segmento empresarial. Esta aposta permitiu alargar o âmbito de atuação da Associação, potenciando a sua presença junto de clientes coletivos e consolidando uma oferta integrada de serviços.

Consultas e atos clínicos

2 236

Clientes

341

Novos Clientes

69

Resultado
- 20 251 €

Gastos
105 589 €

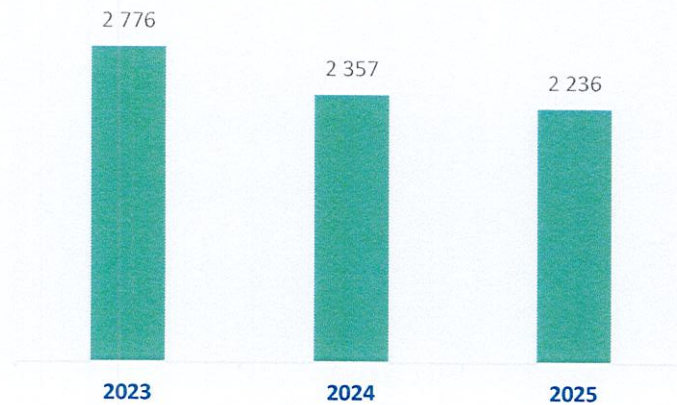
Rendimentos
85 338 €



0043

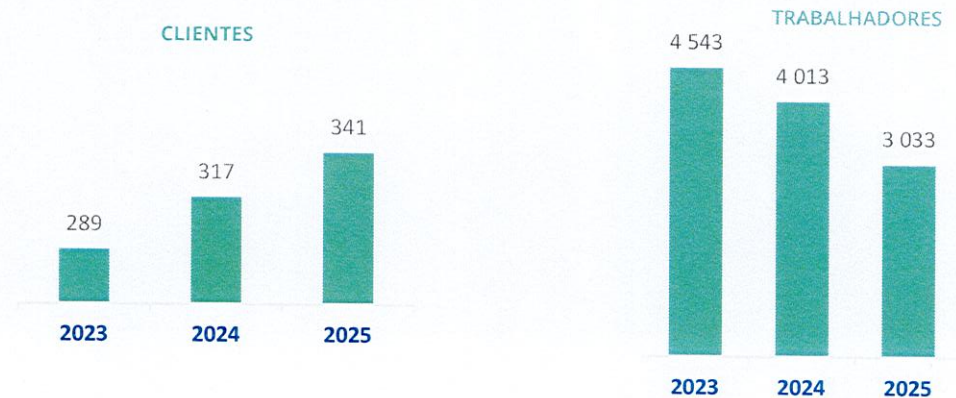
9.7.1 CONSULTAS REALIZADAS

Em 2025 registaram-se 2 236 consultas, menos 19% que em 2023. Esta evolução reflete a dificuldade estrutural em encontrar médicos de medicina do trabalho.



9.7.2 CLIENTES E TRABALHADORES ABRANGIDOS

O esforço comercial desenvolvido ao longo de 2025 permitiu encerrar o ano com um saldo positivo de 341 novos clientes, evidenciando a capacidade de captação e renovação da carteira comercial. Contudo, o saldo global entre entradas e saídas resultou numa redução de -24% no total de trabalhadores abrangidos, correspondente a menos 980 trabalhadores face a 2024.

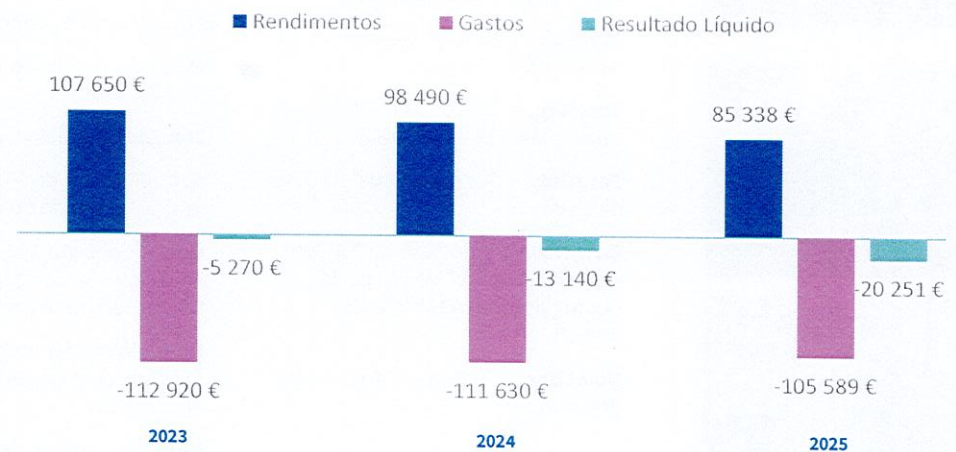


9.7.3 GASTOS, RENDIMENTO E RESULTADO

No período em análise, a empresa registou uma diminuição progressiva dos rendimentos passando de 107 650 € para 85 588 €. Apesar das medidas de contenção, o resultado líquido manteve-se negativo e agravou-se, passando de -5 270 € para -20 251 €.

Esta evolução deve-se, em parte, à saída de clientes relevantes, com grande número de trabalhadores, e à saída definitiva do sócio fundador, que afetou a continuidade de algumas relações comerciais. Acresce a dificuldade crescente na contratação de médicos especialistas em medicina do trabalho, a escassez destes profissionais no mercado tem conduzido a um aumento significativo dos honorários exigidos, situação que pressiona os custos operacionais e reduz margens financeiras.

O setor apresenta forte concorrência, pressão sobre preços e escassez de profissionais qualificados, fatores que impactaram negativamente a atividade.



GRANDES NÚMEROS

CASA DA MUTUALIDADE

CENTRO DE MUTUALISMO | GALERIA DE ARTE | CAFETARIA

CULTURA

Visitantes

2 558

Exposições / Eventos

24

Leilões Solidários

1

Cafés

3 457

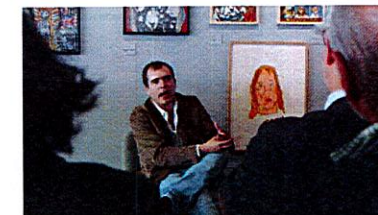


EXPOSIÇÕES

- » **Jan./Fev.** – Coletiva de Artes Plásticas da APCC
- » **Mar./Abr.** – “Linha Condutora” de Mário Silva e Mário Silva Filho
- » **Abr/Mai.** – “Má Raça” de Abílio Silveira e Vítor Torpedo
- » **Jun./Ago.** – “Restos de Naufrágios e Outros Sonhos” de Zé Pirata
- » **Set./Out.** – “Ícones e Mitos” de José da Costa
- » **Out./Nov.** – “Carlos Cabral: Rótulos de Vinho do Porto” do Museu do Douro (inserida n’O Mundo do Vinho”)
- » **Nov./Dez** – “Reflexões” do Coletivo Otherworlds

EVENTOS E AÇÕES

- » **Jan.** - 96º Aniversário d’A Previdência Portuguesa
- » **Fev.** - 1º aniversário da Cafeteria Solidária
- » **Mar.** – arruada com tuna “As Fans”
- » **Abr.** – Mostra de Dança Contemporânea
- » **Mai.** – Apresentação de Livro de Francisco Mota Saraiva (Prémio José Saramago)
- » **Jun./Jul** – Feira do Livro
- » **Set.** – Recolha de Material Escolar, Conferência de Imprensa do festival “O Mundo do Vinho”, Yoga para Recomeços
- » **Out.** – Concerto Dia Mundial da Música, Recolha de Bens para Animais – Gatos Urbanos, II Painel “Vamos Falar sobre Saúde Mental”, Showcooking com Vera Ferraz
- » **Nov.** – Início das Aulas de Yoga na Casa da Mutualidade, Recolha Solidária de Brinquedos e Roupas – Associação Sorriso “Ninho dos Pequenitos”
- » **Dez.** – Mercadinho de Natal



9.9 MARKETING E COMUNICAÇÃO

A Previdência Portuguesa tem apostado cada vez mais na sua presença digital e em campanhas de marketing. O aumento significativo da atividade online comprova o sucesso da estratégia de investimento realizado na transição digital.

9.9.1 PRINCIPAIS EVENTOS



JANEIRO

- » Tomada de posse dos novos Órgãos Sociais
- » Celebração dos 96 anos d'A Previdência Portuguesa



FEVEREIRO

- » VIII Meeting de Promotores Mutualistas
- » Participação na 11ª Business Week ISCAC



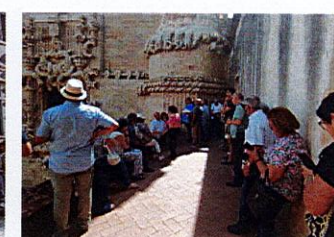
MARÇO

- » Workshop Centro de Artes Plásticas
- » Apoio ao evento do ISCAC "Dias de Solidariedade pelos Animais"



ABRIL

- » Caminhada Solidária até à natureza com mais de 100 participantes (apoio ao CASA)
- » Assinatura de protocolo de parceria e patrocínio ao Ançã FC
- » Assinatura de protocolo de parceria e patrocínio ao Rugby Agrária



MAIO/JUNHO

- » Visita de Associados a Aveiro e a Tomar
- » Apoio ao Concerto da Orquestra Clássica do Centro



JULHO

- » Casting para campanhas
- » Apoio ao torneio internacional do Cluve



SETEMBRO

- » Exposição "De Associados para Associados: Uma História Viva" no Coimbra Shopping
- » IX Meeting de Promotores
- » Dia Aberto no JIPP
- » Recolha de Material Escolar para a Integrar



OUTUBRO

- » Baby Shower da Grávidaloja by bebé
- » Ativação de Marca no Coimbra Shopping
- » IX Congresso OSAE
- » 2ª Edição da Nova Corrida APP
- » Participação em Conferência no Dia Nacional do Mutualismo - Redemut



NOVEMBRO/DEZEMBRO

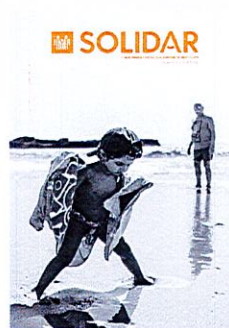
- » Apoio à edição Livro Avaliação de Desempenho na AP - SIADAP - receita para APPACDM Coimbra
- » Doação de Arroz e apoio a atletas carenciados

9.9.2 SOLIDAR E POUPA-ME!

REVISTA SOLIDAR

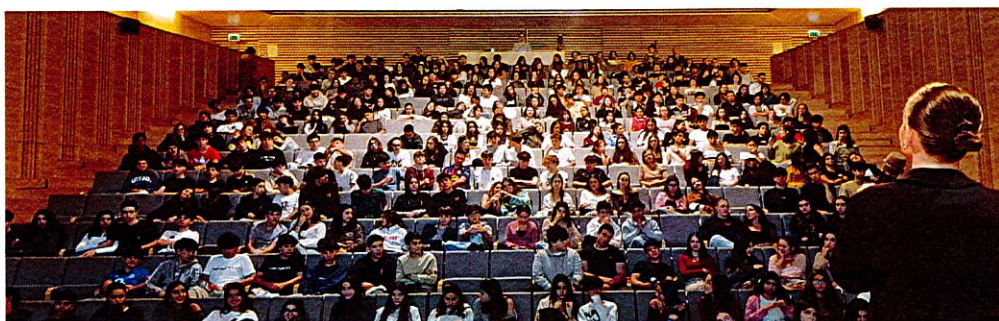
Edição n.º22 e n.º23

A Revista Solidar manteve, em 2025, a sua periodicidade semestral, tendo sido reduzida a tiragem, no âmbito de uma opção consciente de minimização do impacto ambiental associado aos processos de impressão e distribuição. Esta decisão enquadra-se numa lógica de maior sustentabilidade e de adequação dos recursos aos hábitos de consumo dos leitores e da responsabilização ambiental.



POUPA-ME! NEWSLETTER

Lançada em 2024, a Newsletter Poupa-me!, manteve em 2025, a sua periodicidade mensal chegando a todos os Associados, bem como a novos subscritores. Este canal de comunicação consolidou-se como um instrumento de proximidade, reunindo destaques institucionais, notícias, divulgação de eventos, dicas práticas e cenários de poupança, contribuindo para a partilha de informação relevante junto da comunidade associativa.



9.9.3 EDUCAÇÃO E LITERACIA FINANCEIRA

No âmbito da iniciativa “Academia Previdência – Literacia Financeira”, foram realizadas 5 sessões de educação financeira, dirigidas a diferentes faixas etárias, com o objetivo de promover conhecimentos e comportamentos financeiros responsáveis desde a infância até à idade adulta.

No total, as sessões abrangeram:

67
crianças

Entre os 3 e os 5 anos

179
crianças

Entre os 6 e os 12 anos

402
jovens

do Ensino Secundário

113
adultos

Pais, futuros pais e outros

9.9.4 PARCERIAS

As parcerias e protocolos estabelecidos pela A Previdência Portuguesa assumem um papel central na criação de valor para os Associados, ao proporcionarem vantagens, benefícios e descontos em múltiplas áreas de consumo, contribuindo para o reforço da atratividade da associação e para a diversificação dos benefícios disponibilizados.

Ao longo de 2025, foram celebradas 16 novas parcerias, permitindo alcançar, no final do ano, um total de 236 parcerias ativas. Este crescimento reflete uma estratégia contínua de alargamento e consolidação da rede de parceiros, orientada para responder às necessidades dos Associados e para promover o acesso a serviços e produtos em condições mais favoráveis.

As novas parcerias firmadas durante o ano abrangeram diversas áreas de atividade, incluindo saúde, bem-estar, educação, mobilidade, lazer, turismo e comércio, destacando-se entidade como a Expressão de Afetos, a Janela dos Afetos – Psicologia e Educação, a Flixbus, a Dental Light, o Rugby Agrária, o Mercadão dos Óculos, o Mestre Panda, a Holiday Travel, a Casa da Óptica, a Associação Vitamina Natureza, o Feijão Verde Fun Park, o G9, o ISG – Business & Economics School, o UM DO LI TÁ e a Lupy Travel. Esta diversidade evidencia a preocupação em garantir uma oferta transversal, capaz de abranger diferentes perfis e necessidades dos Associados.



9.9.5 MARKETING DIGITAL

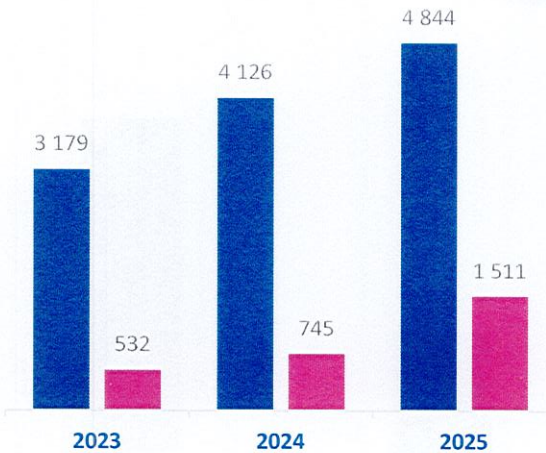
PERFORMANCE DAS REDES SOCIAIS

As Redes Sociais d'A Previdência Portuguesa evidenciaram, no período em análise, um crescimento consistente, refletindo a eficácia da estratégia digital implementada. Este desempenho resulta, em grande medida, de um trabalho estruturado de segmentação do público-alvo, aliado a um investimento sustentado em campanhas de anúncios, que permitiram aumentar a visibilidade da marca e potenciar o alcance das suas mensagens.

No Instagram, foi registado um aumento de 33% no número de pessoas alcançadas face ao ano anterior, indicador que demonstra um reforço significativo da capacidade de difusão de conteúdos junto de novos públicos. Paralelamente, verificou-se um crescimento contínuo da comunidade nas redes sociais, com a entrada de 718 novos seguidores no Facebook e 766 novos seguidores no Instagram, consolidando uma trajetória positiva neste indicador e reforçando a presença digital da Instituição.

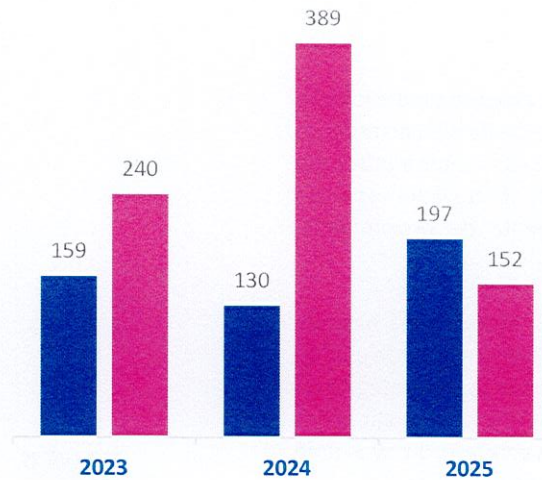
SEGUIDORES

■ Facebook ■ Instagram



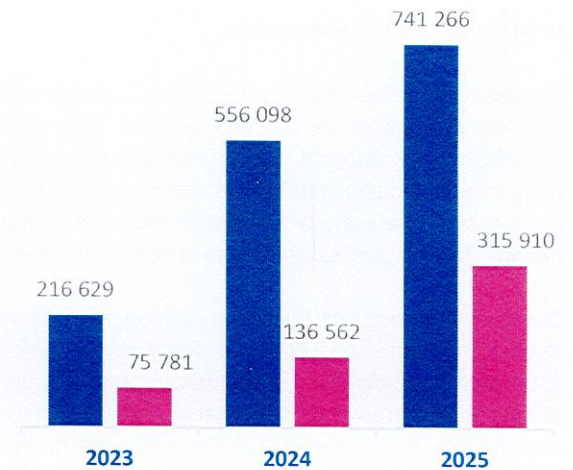
PUBLICAÇÕES

■ Facebook ■ Instagram



PESSOAS ALCANÇADAS

■ Facebook ■ Instagram



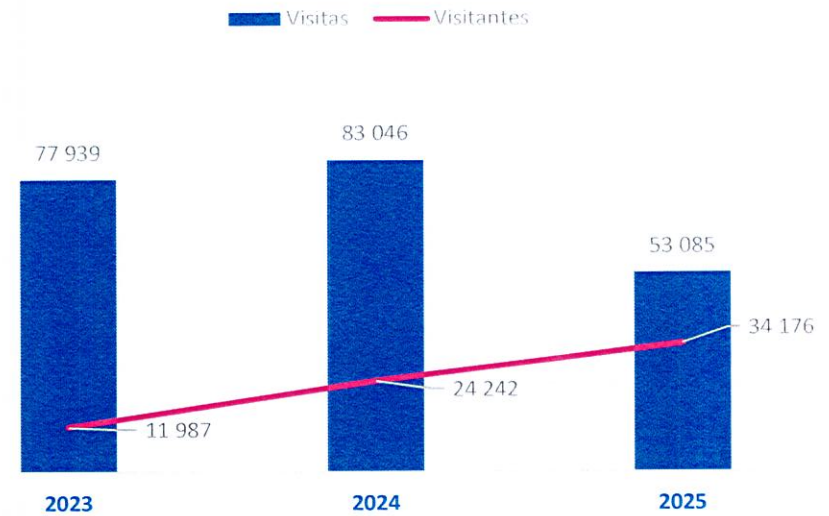


PERFORMANCE TRAFEGO WEBSITE E EMAIL-MARKETING

WEBSITE

Apesar de se ter observado uma redução de 36% no número total de visitas comparativamente ao período homólogo, os dados evidenciam uma evolução qualitativa relevante, com um aumento de 41% no número de visitantes. Este resultado indica uma maior captação de utilizadores únicos, sugerindo uma melhoria na eficácia dos canais de encaminhamento e uma maior capacidade de atrair novos públicos, contribuindo para o fortalecimento da notoriedade e do posicionamento digital d'A Previdência Portuguesa.

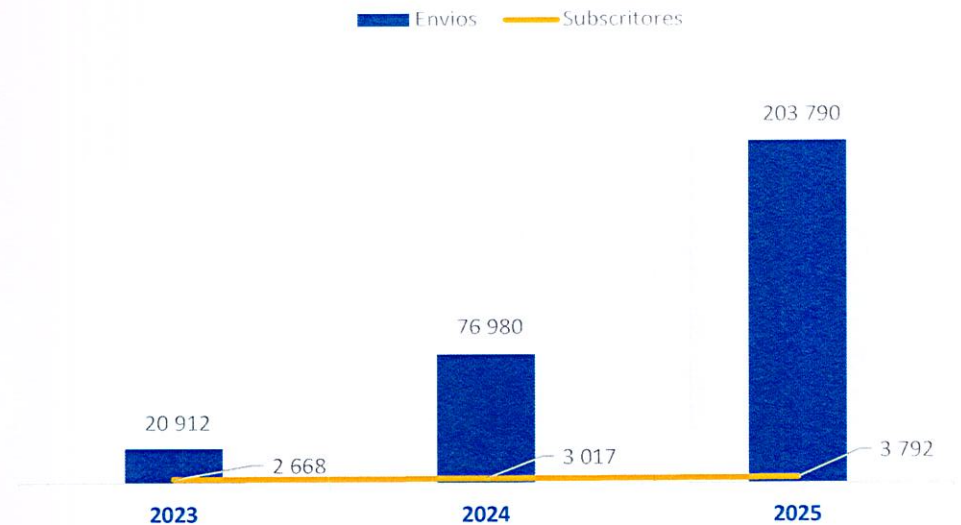
Nota: Devido à reestruturação da plataforma Google Analytics, os Dados de 01/01/2023 a 23/03/2023 foram estimados com base da média de visitantes/dia.



NEWSLETTERS / EMAIL-MARKETING

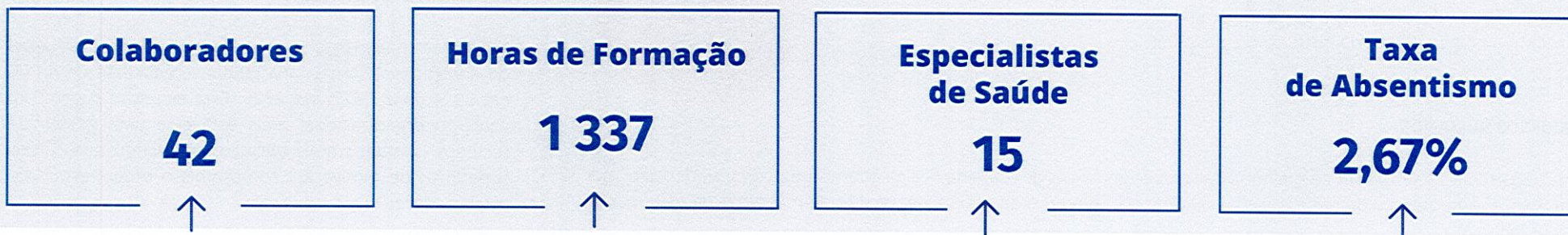
No que respeita ao email marketing, os indicadores registaram igualmente uma evolução positiva. Verificou-se um aumento de 25% no número de subscritores e de 32% no número de envios, refletindo um crescimento sustentado da base de contactos e uma utilização mais intensiva deste canal como meio privilegiado de comunicação direta. Esta evolução demonstra a relevância do email marketing enquanto ferramenta de proximidade, fidelização e disseminação de informação junto dos públicos-alvo.

Durante o período em análise, a estratégia de email marketing assentou numa base de dados composta por 3 792 contactos ativos, tendo sido realizados 270 592 envios de emails. Este volume significativo de comunicações traduz um recurso consistente e estratégico ao email como instrumento de contacto regular com os associados, permitindo apoiar ações comerciais e institucionais, reforça a partilha de informação relevante e promover uma relação de maior proximidade e confiança entre a Instituição e os seus públicos.



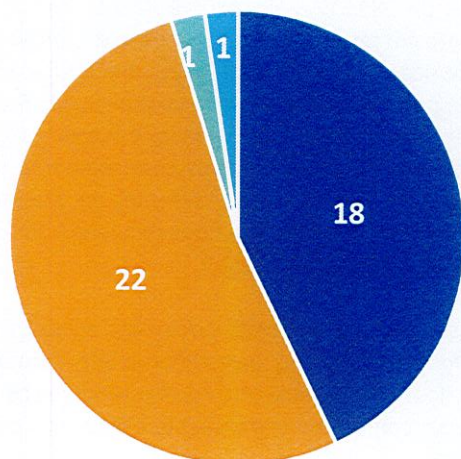
9.10 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E DE PESSOAS

Os Recursos Humanos (RH) são peça chave das organizações e geradoras de vantagens competitivas. Investir na valorização dos colaboradores é uma aposta d'A Previdência Portuguesa.



DISTRIBUIÇÃO DOS COLABORADORES

■ Sede ■ JIPP ■ Clínica ■ Clínica de Medicina do Trabalho



A diversidade etária, que varia entre os 39 e os 62 anos de idade média, revela um equilíbrio entre experiência acumulada e renovação geracional, contribuindo para a estabilidade e continuidade do conhecimento na organização

20 Estágios Profissionais e Curriculares

1 Estágio Profissional – Marketing e Comunicação;
3 Estágios Curriculares Área Marketing;
3 Estágios Curriculares Área Gestão;
13 Estágios Curriculares Área Educação.

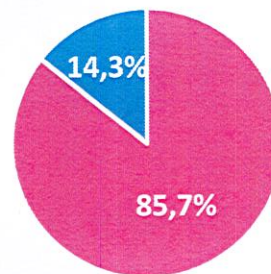
IDADE MÉDIA DOS COLABORADORES POR DEPARTAMENTO/UNIDADE		
CATEGORIA PROFISSIONAL	Nº de colaboradores	IDADE MÉDIA
Administrativo	12	47,8
Ajudante de Ação Educativa	11	48,5
Ajudante de Cozinheiro	1	50,0
Auxiliar de Serviços Gerais	3	53,0
Colaborador Comercial	1	48,0
Contabilista Certificado	1	52,0
Cozinheiro	1	62,0
Educadora	5	49,2
Técnico Superior	6	39,0
Telefonista	1	45,0
Total	42	47,7

PRÁTICAS LABORAIS



No nosso processo de recrutamento não é praticada qualquer tipo de política discriminatória, nomeadamente no que concerne a deficiência, género, orientações religiosas, políticas e sexuais, estado civil, nacionalidade, origem étnica e filiação sindical. A título de exemplo, a percentagem de elementos do sexo feminino a trabalhar na Instituição é de 85,7%.

■ % Feminino
■ % Masculino



RECURSOS HUMANOS

Em 2025 procurou-se investir na melhoria das condições físicas de trabalho dos colaboradores, como evidenciam, por exemplo, a remodelação do refeitório e caixilharias da secretaria da sede e a aquisição de máquinas de água para a sede e JIPP.

	2024	2025
Nº de Colaboradores	42	42
Entradas de Colaboradores	11	3
Saídas de Colaboradores	6	3
Taxa de Rotatividade Anual	20%	7%
Horas de Formação	316	1 337
Investimento em Formação €	2 298 €	3 086 €
Taxa de Absentismo (global)	4,14%	2,67%
Gasto Total com Colaboradores	989 517 €	1 050 418 €
Peso do Gasto com Colaboradores no VN (ajustado)*	36,15%	34,80%
Peso dos Gastos com Colaboradores no Total de Gastos	38,63%	37,57%

* Inclui Prestação de Serviços e Rendas

Apesar da estabilidade no número total de colaboradores, observa-se uma redução significativa da rotatividade, com as entradas a diminuírem de 11 para 3 colaboradores e as saídas de 6 para 3, refletindo uma maior estabilidade da equipa ao longo de 2025.

Verifica-se igualmente uma melhoria relevante ao nível do absentismo, com a taxa global a reduzir-se de 4,14% em 2024 para 2,67% em 2025. Esta evolução sugere um contexto organizacional mais estável e uma gestão de recursos humanos mais eficaz, contribuindo para níveis superiores de motivação, compromisso e bem-estar dos colaboradores.

Ao longo do ano foi também reforçada a aposta na qualificação e no desenvolvimento de competências, destacando-se o aumento muito significativo das horas de formação, que passaram de 316 para 1.337 horas (+323%). Este reforço foi acompanhado por um crescimento do investimento em formação, de 2.298 € para 3.086 €, evidenciando o compromisso da organização com a valorização e capacitação da sua equipa.

Em termos de custos, o gasto total com colaboradores aumentou de 989.517 € para 1.050.418 €. Apesar deste crescimento em termos absolutos, o peso destes gastos no volume de negócios ajustado registou uma ligeira redução, de 36,15% para 34,80%, indicando uma evolução favorável da relação entre custos com pessoal e atividade gerada. Por outro lado, o peso dos gastos com colaboradores no total de gastos aumentou ligeiramente, de 38,63% para 39,30%, reforçando a relevância dos recursos humanos na estrutura de custos da empresa.

Em síntese, 2025 foi marcado por maior estabilidade da equipa, forte reforço do investimento em formação e melhoria dos níveis de absentismo, mantendo-se os custos com pessoal como uma componente estrutural relevante da atividade.



Formação Cultura Organizacional



Team Building



Jantar de Natal

PRINCIPAIS ATIVIDADES DA DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, FINANCEIRO E DE PESSOAS

Gestão de Pessoas

- » Conclusão e Implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho, com entrada em vigor no ano de 2025
- » Organização de Ação de Team Building
- » Organização de Magusto convivio
- » Organização do Jantar de Natal da Instituição
- » Atualização do Plano Anual de Formação
- » Realização de 1 337h de formação
- » Seleção de indicadores para o dashboard de Gestão de Pessoas
- » Criação de Base de Dados para o Dashboard de Gestão de Pessoas
- » Candidatura a 1 Estágio Profissional IIEFP
- » Contratação de 3 novos colaboradores
- » Aquisição de máquina de água para a Sede
- » Atualização do Manual de Funções
- » Investimento de 17 515 € na renovação da caixilharia na secretaria da Sede
- » Investimento de 19 066€ no refeitório da Sede

Administrativa

- » Tomada de posse dos novos Órgãos Sociais
- » Preparação da Assembleia Geral de 31 de Março
- » Preparação da Assembleia Geral de 26 de Novembro
- » 1 044 atendimentos presenciais
- » 937 atendimentos telefónicos
- » 1 504 atendimentos email
- » 456 atendimentos por correio
- » 374 chamadas outbound
- » Apuramento de mais de 11 000 comissionamentos por angariação
- » Levantamento de Requisitos para um novo Sistema de Gestão de Associados e consulta ao mercado
- » Consulta ao mercado para sistema de gestão de atendimento
- » Apoio a 14 associados no preenchimento da declaração de IRS

Financeira

- » Encerramento das Contas e Preparação do Relatório de Gestão de 2024
- » Preparação do Orçamento para 2026
- » Estudo de Viabilidade Economico e Financeira relativa à aquisição do prédio na Alexandre Herculano
- » Contratualização de Financiamento bancário para a aquisição do prédio na Alexandre Herculano
- » Contratualização/Renovação de 17 Depósitos a Prazo
- » Consulta ao Mercado para Sistema de Gestão Integrado de Planeamento e Controlo
- » Consulta ao mercado para sistema de gestão integrada de tesouraria
- » Análises diversas a oportunidades de investimento
- » Relatórios Mensais e trimestrais sobre a execução financeira
- » Realizados 13 pedidos de reembolso de IVA
- » Candidatura ao Diferencial Remuneratório das Educadoras do Pré-Escolar
- » Mais de 15 000 documentos organizados nas pastas da contabilidade
- » Processamento de 1 916 rendas

**ENTRA NA CORRIDA
AOS BENEFÍCIOS
FISCAIS
EM IRS**

Subscreve
**Capital
de Reforma**
Benefício até **400€**



9.11 Projetos Estratégicos

Durante o ano 2025, A Previdência Portuguesa desenvolveu vários projetos nas diversas áreas da instituição, tendo em vista o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos no Plano Estratégico.

CAMPANHAS COMERCIAIS

- » Capital de Reforma – Benefícios Fiscais
- » Campanha Poupança Crescente
- » Campanha Melhor que um PPR
- » Campanha Poupança Juventude
- » Campanha Prazo com Opções
- » Isenção de Joia
- » Poupar Dá – Oferta de Cartão Dá
- » 1=2 – Associado traz Associado
- » Natal – Oferta de Packs Odisseias

NOTORIEDADE E IMAGEM DA MARCA

- » Participação na 11ª Edição ISCAC Business Week
- » Patrocínio a Concerto OCC
- » Patrocínio ao Torneio Atletismo Jovem “Dr. Rui Costa” e Torneio Atletismo Master Cidade Coimbra / Santo António Olivais” – CluVe
- » Patrocínio e publicidade na Feira Popular
- » Ativação de Marca no Coimbra Shopping
- » Campanha criativa Halloween e Dia Mundial da Poupança
- » Media – Artigos e Entrevistas nos media
- » Campanha de consignação de IRS
- » Apoio ao preenchimento do IRS

TRANSIÇÃO DIGITAL

- » Levantamento de requisitos para novo software de gestão de Associados
- » Ferramentas Informáticas e Digitais
- » Adoção de ferramentas de IA em processos de análise e comunicação
- » Outros

FERRAMENTAS INFORMÁTICAS E DIGITAIS

- » Reabilitação do parque informático
- » Formulários digitais
- » Normalização documental

10. A PREVIDÊNCIA PORTUGUESA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

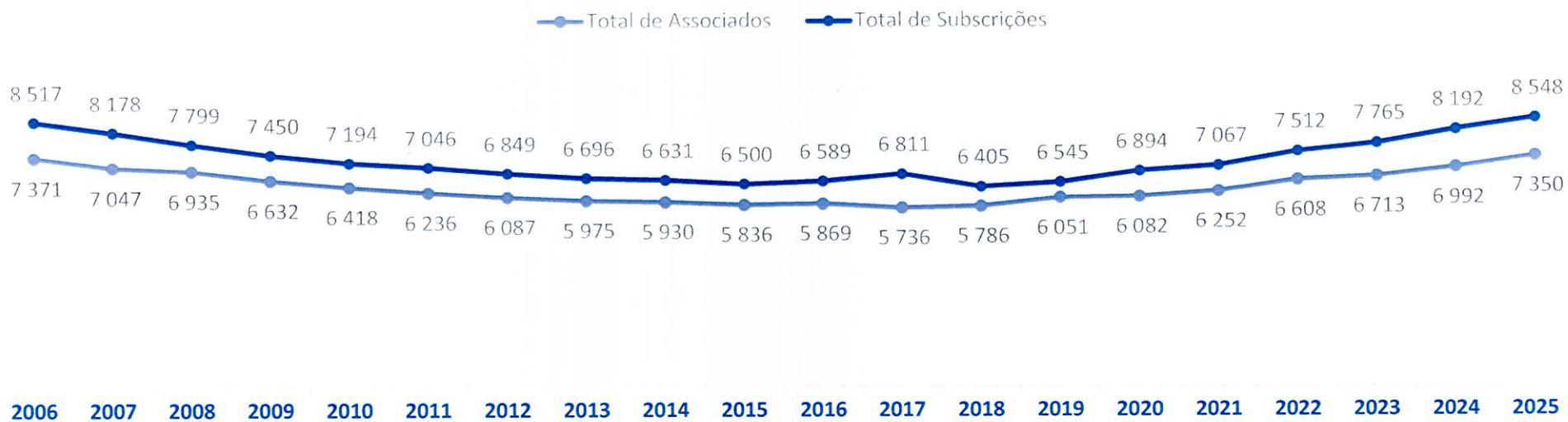
Estudar o passado, analisar e conhecer o presente para projetar o futuro

Indicadores	2006	2025
Total de Associados	7 371	7 350
Total de Subscrições	8 517	8 548
Novos Associados	99	612
Saída de Associados	415	254
Novas Subscrições	192	927
Capital Subscrito Acumulado	13 371 447 €	29 117 014 €
Valor Contratualizado: Atuariais	623 577 €	5 572 053 €
Saldo anual acumulado: Poupança-Crescente	N.D.*	7 073 433 €
Quotização	658 761 €	3 846 967 €
Capitais Vencidos	749 866 €	1 346 023 €
Rendas das Prop. de Investimento	389 769 €	824 557 €
Obras de Conservação e Reparação	349 804 €	1 168 388 €
Resultado Líquido Total	29 050 €	446 050 €

*Dados indisponíveis (Poupança-Crescente iniciou em 2016)

TOTAL DE ASSOCIADOS E DE SUBSCRIÇÕES (N.º)

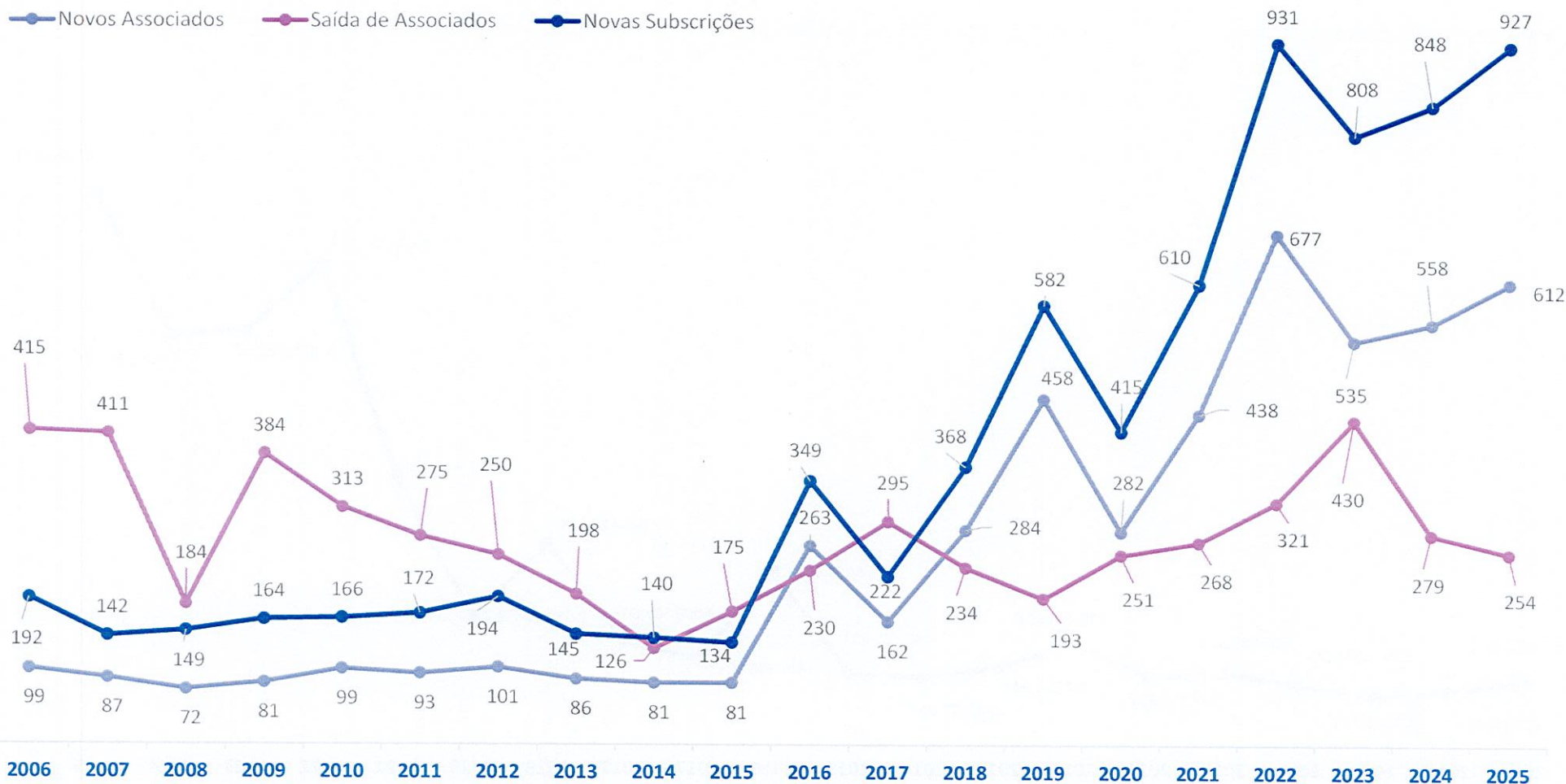
Desde 2018 até à atualidade, a Instituição tem vindo a registar um crescimento contínuo no número de Associados e de subscrições com um aumento de 27% e 33%, respetivamente, quebrando de forma consistente a tendência de queda observada nos anos anteriores. A estratégia implementada revelou-se eficaz, permitindo recuperar **1 614 Associados** face ao mínimo histórico atingido em 2017.



NOVOS ASSOCIADOS E SUBSCRIÇÕES, SAÍDAS (N.º)

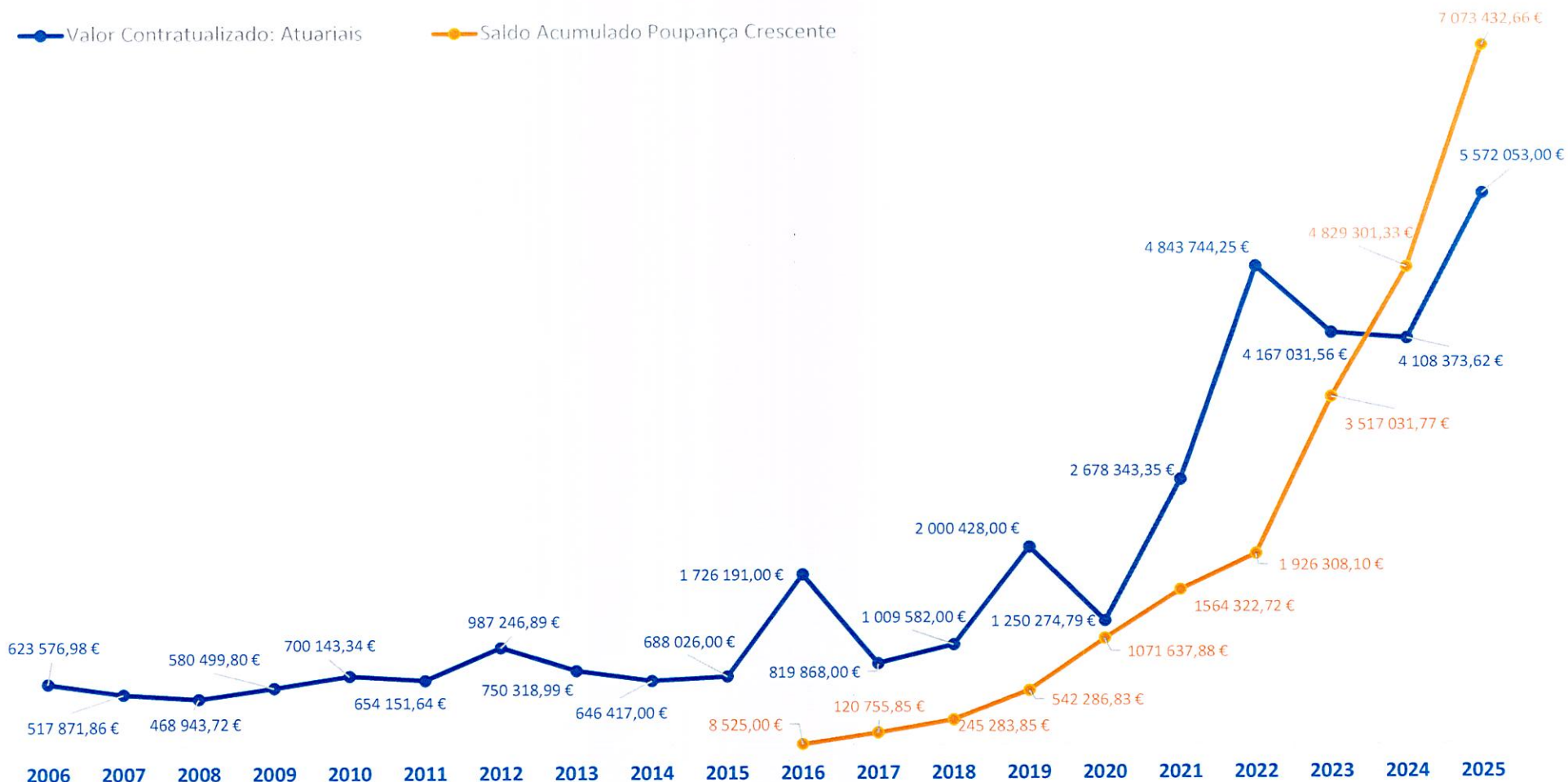
Podem-se identificar três fases distintas:

- Entre 2006 – 2014 observou-se um período de contração, com volumes de saídas de Associados significativamente superior ao de novos Associados.
- Entre 2015 – 2019 ocorreu um período de transição marcado pelo crescimento progressivo de novos Associados e subscrições e a redução do volume de saídas.
- Entre 2020 – 2025 verificou-se um período de forte crescimento, com um salto estrutural nas novas subscrições e novos Associados e a saída de Associados claramente abaixo dos valores registados nos períodos anteriores.



VALOR CONTRATUALIZADO (€)

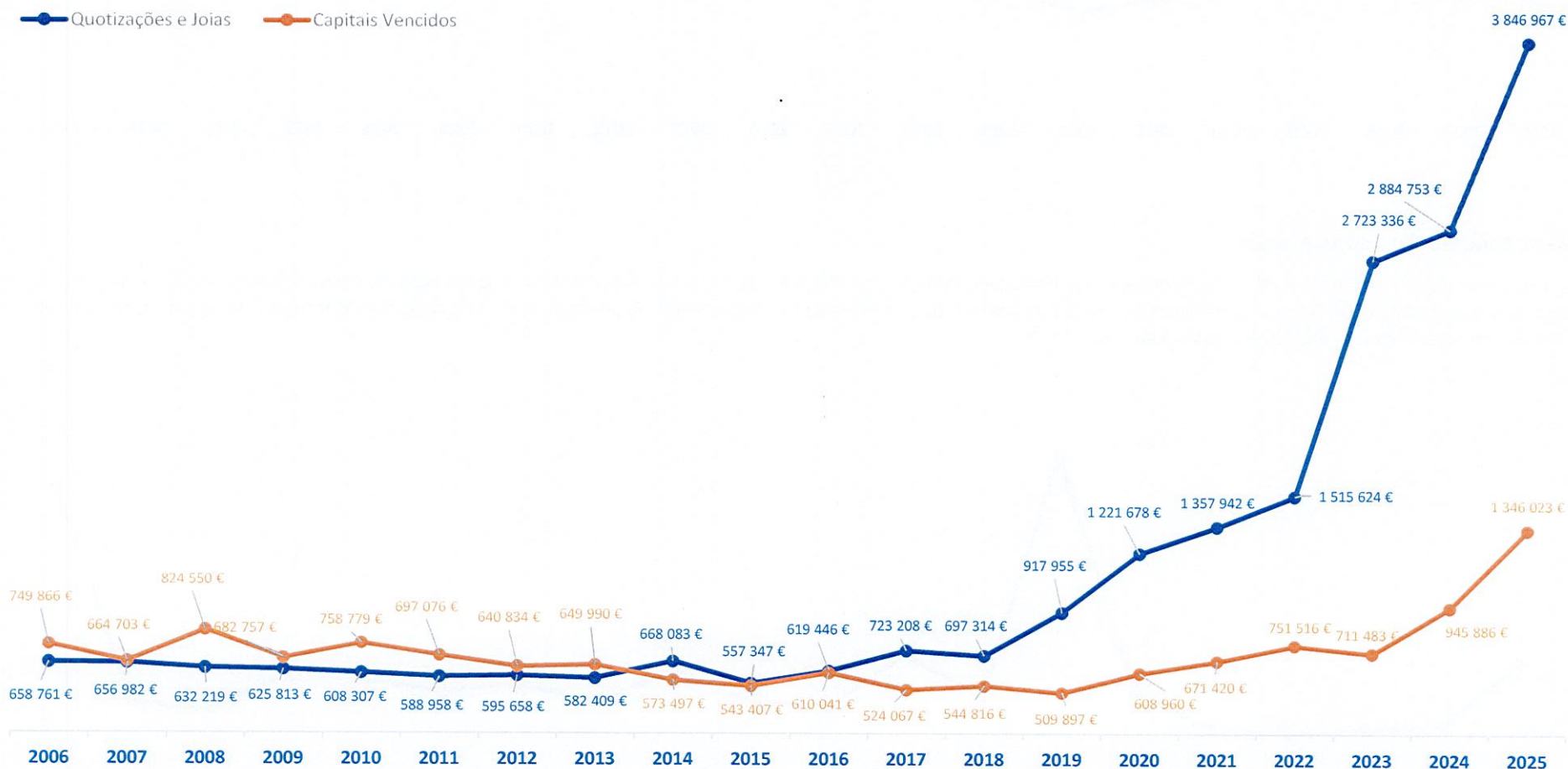
Pode observar-se uma evolução muito positiva do valor contratualizado em modalidades atuariais ao longo do período, registando-se, a partir de 2021, um crescimento particularmente forte, após um período de estagnação, tendo sido atingido um novo máximo em 2025, com cerca de 5,57 milhões de euros. Paralelamente, o saldo acumulado da Poupança Crescente apresenta uma trajetória de crescimento contínuo desde a sua introdução, registando uma aceleração significativa nos últimos anos e alcançando cerca de 7,07 milhões de euros em 2025.



QUOTIZAÇÕES E JOIAS VS CAPITALS VENCIDOS (€)

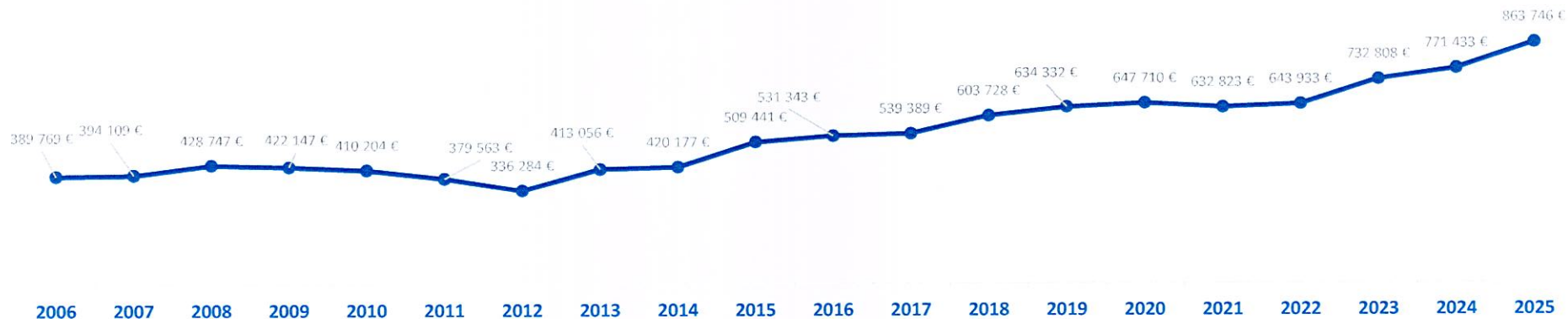
O montante total das **Quotizações e Joias** e o dos **Capitais Vencidos** apresentam uma evolução convergente ao longo do período em análise. Registou-se uma tendência descendente até 2015, no que respeita às Quotizações e Joias, e até 2019, no caso dos Capitais Vencidos.

A partir desses exercícios observa-se uma inversão consistente da tendência, passando ambos os indicadores a evidenciar um crescimento sustentado, particularmente expressivo desde 2023 nas Quotizações e Joias e desde 2024 nos Capitais Vencidos.



RENDAS DE PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO (€)

Desde o mínimo da série em análise, registado em 2012, as rendas subiram mais de 156%, atingindo novo máximo em 2025.



OBRAS DE CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO

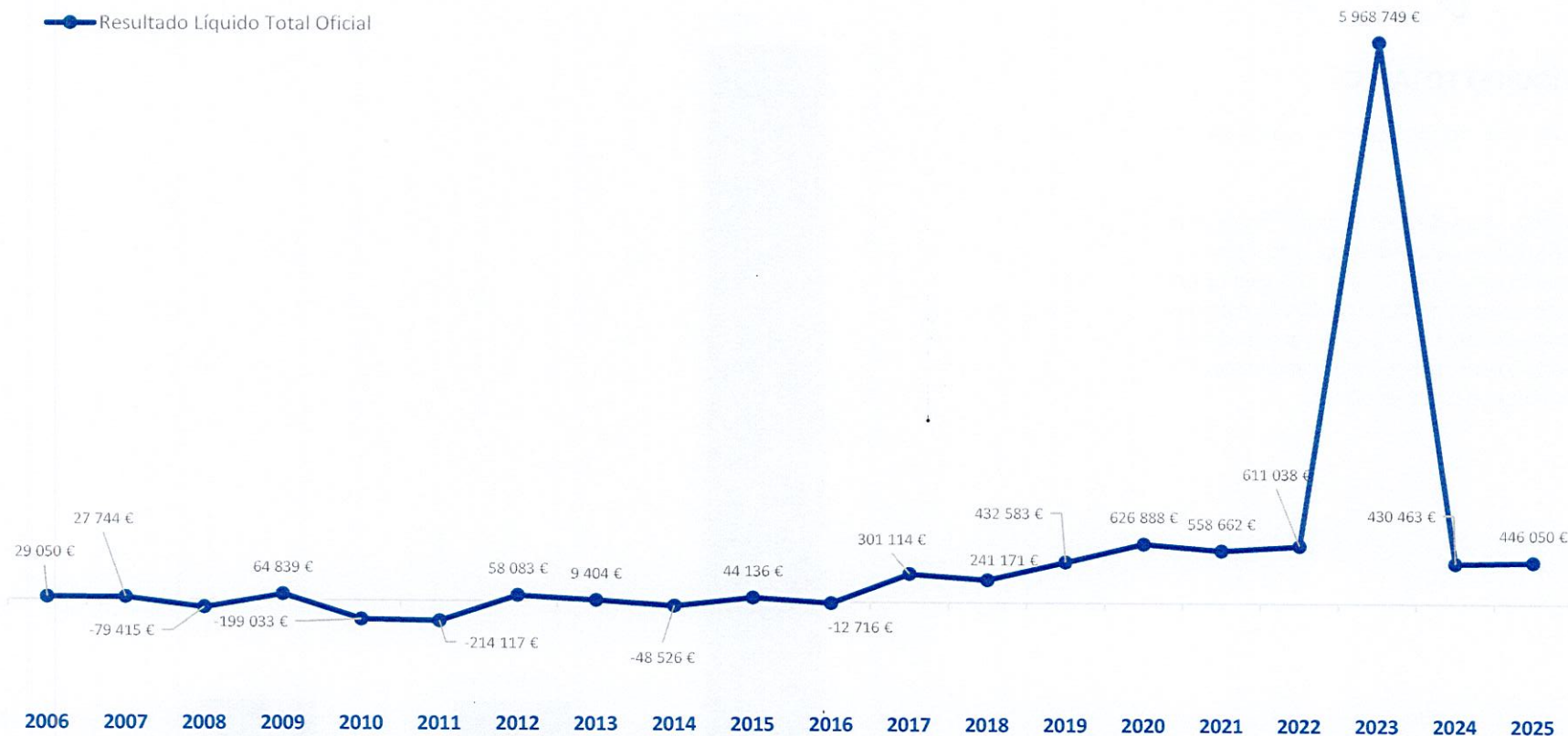
Entre o início da análise, em 2006, e 2011, verificou-se um período de contração do investimento, revertido em 2012 com a construção do novo edifício da creche. Nos anos seguintes, o investimento apresentou crescimento consistente até 2022, tendência que se inverteu em 2023 e 2024. O presente ano marca um novo ponto alto do investimento, impulsionado pelas obras de construção do edifício em Santa Maria da Feira.



RESULTADO LÍQUIDO TOTAL

De forma a ser cumprido o nº 2 do art.º 64 dos Estatutos, o Conselho de Administração deliberou em 2023 a criação de um Fundo Próprio para a modalidade Poupança Crescente. Esta reestruturação levou a que a partir desse ano, as quotizações recebidas desta modalidade deixassem de ser contabilizadas como rendimentos e os capitais entregues aos Associados como gastos, deixando assim de serem contabilizadas para apuramento do Resultado Líquido.

O valor registado em 2023 decorre do efeito extraordinário decorrido da reavaliação dos imóveis ocorrida nesse ano.



11. RESULTADO LÍQUIDO

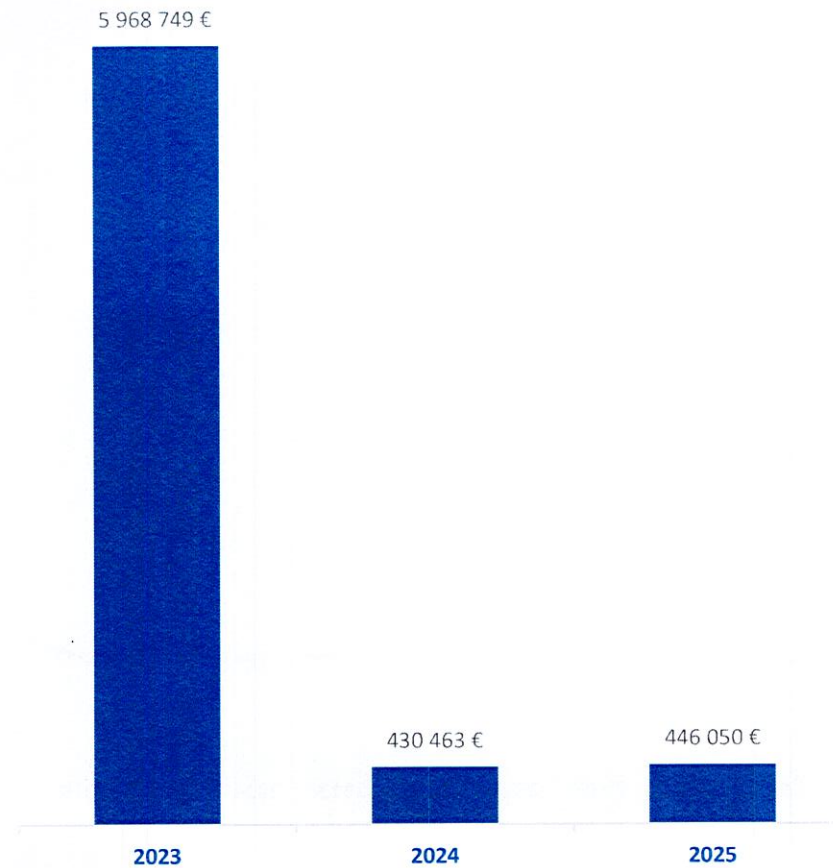
O Resultado Líquido é um indicador importante pois traduz a performance económico-financeira d'APP.



RESULTADO LÍQUIDO TOTAL (€)

O Resultado Líquido da Instituição em 2025 cifrou-se nos 446 050 €.

Não se tendo verificado alterações significativas no mercado imobiliário que justificasse uma reavaliação do valor dos imóveis da Associação em 2025, o valor representa um aumento de 4% face ao ano transato e de 80% face ao que teria sido o resultado de 2023 sem o efeito extraordinário da reavaliação de ativos ocorrida esse ano, com um impacto de 5 720 676€ nas contas desse exercício.



11.1 PROPOSTA DE APLICAÇÃO



O Conselho de Administração vem propor aos Associados, à semelhança do praticado em anos anteriores, que o resultado líquido de 2025, no valor de 446 050,23 €, nos termos dos artigos 56.º a 60.º do Novo Código das Associações Mutualistas (Decreto-Lei n.º 59/2018 de 2 de agosto) e dos artigos 63.º a 67.º dos Estatutos d'APP, seja aplicado da seguinte forma:

- i. Dos fundos disponíveis de cada uma das modalidades seja aplicado em 5% para o Fundo de Reserva Geral e em 95% para o respetivo Fundo Permanente ou Fundo Próprio, sem prejuízo do ponto seguinte;
- ii. Os fundos disponíveis da modalidade Poupança-Educação seja integralmente aplicado no respetivo Fundo Permanente;
- iii. Os fundos disponíveis da modalidade Subsídio a Prazo com Opções seja integralmente aplicado no respetivo Fundo Permanente;
- iv. Os fundos disponíveis da modalidade Subsídio a Prazo com Pagamentos Antecipados seja integralmente aplicado no respetivo Fundo Permanente;
- v. Os fundos disponíveis da modalidade Subsídio Periódico com Opções seja integralmente aplicado no respetivo Fundo Permanente;
- vi. Os fundos disponíveis da modalidade Rendas Vitalícias seja integralmente aplicado no respetivo Fundo Permanente;
- vii. Os fundos disponíveis da modalidade Subsídio Dote seja integralmente aplicado no respetivo Fundo Permanente
- viii. Os fundos disponíveis da modalidade Pensões de Reforma seja integralmente aplicado no respetivo Fundo Permanente
- ix. O resultado líquido negativo da Clínica Previdência Saúde, no montante de - 13 247,46 €, seja integralmente aplicado no Fundo de Administração;
- x. O resultado líquido positivo do Jardim de Infância (JIPP), no montante de 8 444,11 €, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

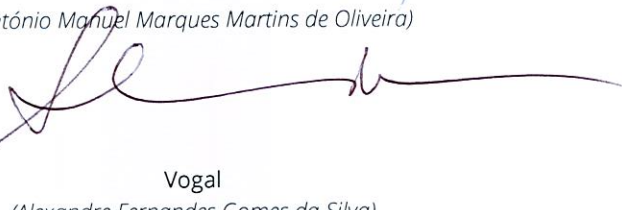
Coimbra, 10 de março de 2026

O Conselho de Administração



Presidente

(António Manuel Marques Martins de Oliveira)



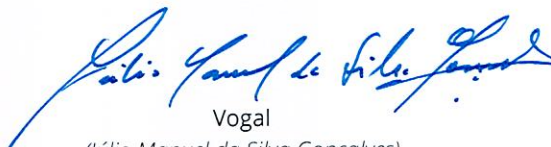
Vogal

(Alexandre Fernandes Gomes da Silva)



Vogal

(Wander Gaspar Brás de Carvalho)



Vogal

(Júlio Manuel da Silva Gonçalves)



Vogal

(Jaime Tiago Terêncio Antunes)

Título

"Relatório de Gestão 2025"

Autor

A Previdência Portuguesa - Associação Mutualista

Data de Publicação

Março de 2026

Morada

Rua da Sofia, 193
3000-391 Coimbra

Site

www.aprevidenciaportuguesa.pt

Paginação

A Previdência Portuguesa - Associação Mutualista //
Departamento de Comunicação e Marketing



239 828 055/6

(Chamada para a rede fixa nacional)

www.aprevidenciaportuguesa.pt

SEDE

Rua da Sofia, 193
3000-391 Coimbra
geral@aprevidenciaportuguesa.pt

DELEGAÇÃO NORTE

256 026 718

(Chamada para a rede fixa nacional)

R. Dr. Cândido Pinho, 24 Loja O,
4520 - 211 Santa Maria da Feira
delegacao.norte@aprevidenciaportuguesa.pt



[@aprevidenciaportuguesa](https://www.facebook.com/aprevidenciaportuguesa)